

1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuarie de João Pessoa

Nos três primeiros dias, a Exposição foi visitada por 9.470 pessoas — Realizar-se-á, hoje, o leilão dos anuais pertencentes ao Governo do Estado, às 16 horas — À tarde e à noite, a banda de musica do Regimento Policial fará retrêta no recinto da Exposição — Outras notas

— VEM constituindo um espetáculo inédito, em nossa capital, o interesse com que a nossa população accorre ao recinto da Exposição Feira Agro-Pecuarie, instalada no edificio da Escola Normal. Assim, dentro de apenas três dias, aquele importante certame foi visitado por quasi dez mil pessoas de todas as classes sociais. Publicamos, a seguir, o resultado dos primeiros julgamentos, bem como a lista geral dos expositores:

RESULTADO DO JULGAMENTO DA SECÇÃO DE BOVINOS

Reprodutores

- 1.º lugar, Tupi, João Pereira de Lima.
- 2.º lugar, Mangericão, dr. Isidro Gomes.
- 3.º lugar, Peixoto, Ananias Baracul.

VACAS

- 1.º lugar, Chatinha, Mateus Zacara.
- 2.º lugar, Belêsa, José Vicente Montenegro.
- 3.º lugar, Anibal Moura.

NOVILHAS

- 1.º lugar, Simba, Antonio Nunes da Costa.
- 2.º lugar, Bolinha, Anibal Moura.
- 3.º lugar, Malhadinha, João Pereira de Lima.

PREMIOS A RECEBER

João Pereira de Lima, 1 novilha holandesa.

Mateus Zacara, 1 reprodutor holandês.

Antonio Nunes da Costa, 1 reprodutor holandês.

José Vicente Montenegro, 1 desmaladeira.

Anibal Moura, 1 debulhador de milho.

Dr. Isidro Gomes, 1 torquez "Burdizzo".

RESULTADO DO JULGAMENTO DA SECÇÃO DE SUINOS

1.º lugar, Poland China, macho, do dr. Paulo Alfeu M. Henriques.

Poland China, fêmea, do mesmo.

2.º lugar, Poland China, macho, do dr. Clarindo Gouveia.

Poland China, fêmea, do mesmo.

3.º lugar, porcas mestiças, de Antonio Angelo da Costa.

PREMIOS A RECEBER

Dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, 1 casal Duroc Jersey.

Dr. Clarindo Gouveia, 1 leitão Poland.

Antonio Angelo da Costa, 1 quebrador de mandioca.

LISTA DOS EXPOSITORES

João Pessoa

Dr. Isidro Gomes da Silva — Sal grosso, sal beneficiado, cocos, café e pimenta do reino.

Antonio Gama — Mostruario de mosaico.

Lisbôa & Hamad — Idem de gravatas, cinturões, etc.

Antonio Pereira Andrade — Idem de fios de agave, rédes, cordas, cintas, tapetes, pincéis, cachos, etc.

Lindolfo Carvalho & C.ª — Idem de bebidas da fabrica "Sanhaú".

Acher Beker & Irmão — Idem de móveis de vime.

Ferreira Amirim & C.ª — Idem de cigarros.

M. Cunha & C.ª — Idem de camas e móveis de ferro.

Manoel Frainman — Idem de fogões, carros de mão, torradores de café e deposito para lixo da fabrica Celina.

Benilde Moreno — Um lucivelo seda e um almodão.

Instituto Serico do Estado — Bicho da seda e casulos.

L. R. F. Matarazzo — Mostruario azeite "Sol Levante" e oleo idem.

INTERIOR DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Ponte de Gramame

Roque Falcone — Mostruario de aguardente de cana "Ressaca", abacaxis, cana "flôr de Cuba", côcos da Baia, goma de araruta, farinha de mandioca e algodão herbaceo.

Mangabeira

José Fernandes Silva — Farinha de mandioca, mandioca, macaxeira "cacau", bananas e abacaxis, milho em grão e feijão.

Marés (fazenda Paraíso)

Mateus Ribeiro — Mel de abelhas, laranjas, abacaxis, bananas, côcos, farinha, esteira de pipiri, marimbas, couros de cobra e jacaré, louça de barro, cordas, chapéus de palha, casuais, sifão de barro, ponteiros para galoias, urupemas, gerimús, inhame e mandioca.

Conde, Alhandra e Pitimbú

Laranjas, abacaxis, bananas, côcos, farinha, esteira de pipiri, marimbas, couros de cobra e jacaré, louça de barro, cordas, chapéus de palha, casuais, sifão de barro, ponteiros para galoias, urupemas, gerimús, inhame e mandioca.

Propriedade Tabú

Odilon Lins — 6 taboas de 6 a 11 metros.

Santa Rita

Antonio da Silva Melo — Assucar cristall, assucar triturado, mostruario de madeiras.

Jorge Silva — Doces "Similares", tijolos e telhas, fumo em corda, fumo em folha, pimenta do reino, milho em grão, feijão mulatinho e feijão macaça.

Mamanguape (Fabrica Rio Tinto)

Mostruario de tecidos.

Severino Amorim — algodão em pluma, assucar bruto, aguardente de cana e algodão em capulho.

Antonio Diomedes — Fava.

Manoel F. Farias — Fava.

Manoel F. Farias — Fava, milho, arroz e feijão.

Valdevino R. Silva — Algodão em rama.

João Gabínio — Goma de araruta e farinha de mandioca.

João J. de Souza — Algodão em rama.

Aposição do retrato do interventor Antenor Navarro no Grupo Escolar de Guarabira

Do professor José Soares, diretor do grupo escolar "Antenor Navarro", de Guarabira, recebeu o sr. Interventor Federal o despacho seguinte:



Dr. Antenor Navarro

Guarabira, 18 — Tenho honra convidar vossencia assistir 19 corrente encerramento dos trabalhos escolares, aposição retrato Antenor Navarro, grupo escolar. Saudações atenciosas — José Soares.

A abolição da taxa ouro

Agradecendo o telegrama de aplausos que lhe enviou o sr. interventor Gratuliano Brito, por motivo do seu projeto abolindo a cobrança da taxa ouro, pelas companhias estrangeiras, o ministro José Americo o fez nos seguintes termos:

Rio, 16 — Agradeço seu telegrama felicitações sobre medida extinção taxa ouro que tem repercutido com mais decidido apoio população carioca outros Estados. Abraços — José Americo.

UVAS A 48000 O QUILO

Na Rua Bêlo Horizonte n.º 65

— Rogers

Conego Antonio Augusto — assucar.

Fabrica Rio Tinto — arroz com casa, arroz sem casa.

Antonio Targino — Algodão.

José Tetêo — Algodão em rama.

Guarabira

Hilario Soares — Inhame.

José Paulo da Silveira — Vaquetes.

Manoel José dos Santos — Melancia e alho.

Adrcalado G. Alcoforado — Fibras de agave.

Candido Martins — Sapotas.

Luz Menino — Fumo em corda.

José B. de Lucena — "Grapefruit" e macaxeira.

Itabiana

Antonio Justino de Melo — Feijões para sopa, marmore cinza, marmore branco e cal.

Alfredo de M. Dias — Chapéus de pano.

Firmino & C.ª — Cromos estampados e peltorial.

Serraria

Francisco Xavier Filho — Fumo "Chinês" e agave.

Alfredo de M. Henriques — Cana cristallina, cana riqueza e feijão.

Pedro da Costa Lira — Bananas "aná" e laranjas da Baia.

Ananias Baracul — Feijão, arroz carolino, fava e feijão macaça.

Anesio Deodonio Moreno — "Cactus Burbank", pedra calcarea.

Francisco Duarte Lima — Trigo.

Manoel Inacio Menezes — Fibras de agave.

Matilde Albuquerque — Algodão herbaceo.

(Conclue na 8.ª pag.)

As grandes realizações da administração paraibana

Como o sr. Odon Bezerra Cavalcanti, em entrevista aos "Diarios Associados" aprecia as fecundas iniciativas do governo do sr. Gratuliano Brito

No panorama do Brasil, revolucionario o Estado da Paraíba é uma singularidade desnotante. Quando todas as outras unidades da Federação ruíram, estremeçadas pelo tumulto social que as forças desencadeadas pelo movimento de outubro fizeram gerar no coração mesmo da nossa estrutura de povo, ela se manteve una e indestrutível com uma absoluta indiferença pelas erosões que solapavam os alicerces da nacionalidade. Educada, na disciplina politica de seu grande presidente, sacrificado aos ideais da renovação dos nossos costumes politicos, esse Estado veiu realizando através as vicissitudes e as vezes dessa jornada regeneradora, uma admiravel obra de unidade espiritual, que se comunica aos anseios e aos empreendimentos da sua gente heroica.

Nestes tres anos de confusão e de choques, em que as aguas descidas

jeção na politica nordestina, em uma grande copia de serviços prestados á sua terra como companheiro de João Pessoa e do ministro José Americo, o joven parlamentar da zona das soalheiras, em entrevista que concedeu aos "Diarios Associados", reviveu o drama da organização paraibana, desdobrando, nos seus detalhes mais intimos, a admiravel obra administrativa que vai sendo levada a efeito naquele rincão longinquo.

Ac iniciar a sua palestra commosco, disse-nos o sr. Odon Bezerra Cavalcanti:

— A visão nordestina é um milagre de equilibrio e de harmonia. As forças desencadeadas no sub-solo da nacionalidade, como que se anulam e se aquietam ao chegar ás fronteiras do meu Estado. Tudo ali é sereno e tranquillo. Não ha confusões, nem tumultos. O barulho do trabalho eficiente, racional e construtor é a unica voz que quebra o silencio e enche de ritmos a existencia da população nordestina. A administração do interventor Gratuliano Brito tem por traço característico cuidar da situação financeira do Estado no sentido de aumentar-lhe as fontes de renda e permitir uma mais intensa exportação. Como se sabe, nestes três ultimos anos, o fragelo da seca foi de uma violencia inquietadora. Cidades inumeras ficaram desprovidas, com os seus habitantes foragidos nos centros de abastecimento e alimentação dos flagelados. Isso ocasionou o abandono das lavouras e, pela paralisação das atividades produtivas, constituiu um golpe fundo na estrutura economica da Paraíba. Mesmo assim, porém, os objetivos que norteiam a preocupação administrativa do interventor vão sendo conseguidos satisfatoriamente, de modo a se poder dizer que não pôde ser melhor a situação actual do meu Estado".

INCREMENTANDO A PECUARIA

Proseguindo na sua narração, disse-nos o jovem politico paraibano: — Conforme acentuei, ha pouco, o interventor Gratuliano Brito tem procurado desenvolver, em todos os sentidos, as fontes de produção do Estado. Conhecendo que é ingrata a nossa geografia, pois três quartos do territorio vivem acorrentados ás inelencimas das secas, procurou pela intensificação do trabalho na zona aproveitavel, estabelecer uma compensação de rendas que tornasse possivel a prosperidade do Estado. Com esse pensamento e obedecendo á nossa orientação, buscou amparar a pecuaria, dando as providencias exigíveis no caso, como seja comprando animais de puro sangue nos grandes centros produtores e instalando-os convenientemente, de maneira a poder servir a todas as zonas. Essa iniciativa vai sendo coroada do maior exito pois o nivel de seleção a que atingimos em deter-

(Conclue na 5.ª pag.)

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcelos

Medico especialista

Praga Ant. Navarro 14-20 1.º andar

João Pessoa

RJO, 18 — (Nacional) — O ministro Juarez Tavora está procurando coordenar as bancadas nortistas, a fim de que formem todas uma frente unica, para defesa dos interesses do Norte na Constituição — (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de novembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	8.143.765	—	8.143.765	—	8.143.765
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agrícola e Hipotecário	1.863.253	—	1.863.253	—	1.863.253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000.000	—	100.000.000	—	100.000.000
Banco Central C/ Movimento	55.501.391	—	55.501.391	—	55.501.391
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	435.000.000	—	435.000.000	—	435.000.000
Banco do Brasil C/ Auxílio aos Lavradores	5.000.000	—	5.000.000	—	5.000.000
	603.308.409	—	603.308.409	34.828.100	568.480.309

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de novembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.

MOACIR DE M. GOMES, escrivão.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 11 e 13, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança

Pública — Para o Superior Tribunal de Justiça, a Imprensa Oficial, 600 fls. de papel de cópia, 68000; a

Empresa Grafica Nordeste, 1 litro de tinta, preto, "Sardinha", 69000; a J. Teodoro & C., 1 fita bicolor para

máquina de escrever, 85500. Para o Hospital Colônia "Juliano Moreira",

a J. Minervino & C., 2 sacos de feijão mulatino, 845000; 12 quilos

de macarrão, 185000; 1 idem de farinha, 55900; 6 idem de doce "Peixe",

115400; 1 caixa de sabão marmorizado, 245000; 16 latas de Phenocarbol,

285800. Total 7678300.

Secretaria da Fazenda, Agricultura

e Obras Públicas — Para a Imprensa Oficial, a Secundino Rosendo de Brito, 10 peles de couro para

confecção de carteiras de identidade, com 181 pés, 5435000; a Souza Campos, 100 quilos de trapos de 2.ª

para limpeza de máquinas, 2806000. Para o Instituto Serico do Estado, a Diogenes Chianca, 10 caixas de gizolina

"Citec", 48500; 1 galão de óleo pesado para motor de auto "Atlantic",

185000. Para as Obras Públicas (Casa das Viúvas dos Soldados), a João Vicente de Abreu, 500 tijolos de alvenaria, 255000; a Viúva Verelencio

de Melo, 5 sacos de cal comum de 4 latas, 69000; a Williams & C., 10

sacos de cimento "White Brothers", de 50 quilos, 165000; a F. Mendonça & C., 10 sacos de cimento "Ford", 1 peça A 7112, jogo de

engrenagem do contra eixo "Ford" tipo 29, 1185000; a Viúva Verelencio de Melo (Construção de paredes da casa n. 27, a praça João Pessoa), 40 sacos de cal comum de 4 latas, 69000; a F. H. Vergara & C., (depósito), 6 vassouras de piassava (tipo comum), 65000; a Inacio de Souza Moraes (confeção de um boeiro de concreto armado), 10 metros cubicos de pedra de granito irregular, 3205000; a Souza Campos (elevador do Palácio das Secretarias), 1 cadeado pequeno n. 803-89-40, 26000; a F. Mendonça & C., 10 sacos de cimento "Ford", 1 peça A 7112, tipo 28, 1 manivela de luz, 359000; 1 caixa de contra pinos, 25500; 12 molas de seguimento, 215600; 1 mangote grande, 32500; 1 bateria "Willard", carregada, 1605000; 4 tuxes, 168800; 4 cabos de vela, 15200; 2 lâmpadas grandes de 2 contactos, 55000; Diogenes Chianca, 1 cabo de admissão, 64500; 1 sector de direção, 485000; 1 fita de freio de 1m80 x 2 1/2" de lona comprida, 728000; 4 buchas de junção, 45000; 1 caixa de arnela de pressão, 25000; 1 rotor de distribuidor, 45000; 1 castanha para manivela, 69700; 4 molas de seguimento oleo, 85000; 1 mola mestra trazeira, 395000; 2 molas do tensor, 15200; 1 mangote pequeno, 25000; 4 buchas para ponto de eixo, 32500; 1 junta de Tampa, 76000; 1 cabo positivo c/anduite, 155000; 1 cabo negativo, 1 instalação de luz completa, 658000; 3 escovas de nitir de arranco, 35000; 2 parafusos de tensor, 45000; 1 junta de eixo, completa, 485000; 2 juntas de eixo de escape, 23400; 1 junta de Tampa de válvula, 15300; 1 carreta de distribuição, 328000; 2 pinos de ponto de eixo, 445000; 2 rolamentos de direção, 75600; 1 polia para ventilador, 225000; 2 jume-

los diâmetros, 185000; 2 tambores de freio, 8805000. Total 3:5145900. Total geral 4:2825700.

Cronicle Cavalcanti

F. Guimarães Nobrega

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

Balanço da Receita e Despesa, referente ao mês de setembro de 1933

RECEITA

Licenças 2:1908000

Feira 2:2918100

Gado abatido 3905000

Multa 5

Aferição 5

Predial 1:4168000

Cemiterio 968000

Rendas diversas 758000

Taxa de limpeza publica 158000

7:1638100

Saldo que passou do mês anterior 6:4922938

13:6565038

DESPESA

Prefeitura 1:3678300

Fiscalização 575000

Obras publicas 1:5338000

Extrações de rodagem 3745000

Iluminação 7248000

Instrução 1:0745000

Cemiterio 455000

Despesas diversas 4278400

Limpeza publica 2025000

5:798365

Saldo que passa para outubro 7:8573673

13:6565038

Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, 30 de setembro de 1933.

Elias Maracajá, secretário, servindo de tesoureiro.

Antonio Leal da Fonseca, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balanço da Receita e Despesa, referente ao mês de setembro de 1933

RECEITA

1 Licenças 9415500

2 Imposto de feira 1:5785000

3 Declina predial 1:5078300

4 Registro de entrada e saída de mercadorias 1:1175800

5 Gado abatido 3905000

6 Aferição 1268800

7 Taxa de limpeza publica 1325000

8 Patrimonio 1378900

9 Imposto sobre veículos 1205000

10 Matrículas 3:0385800

11 Rendas diversas 8625200

12 Divida ativa 5

Soma da receita 10:6573300

Saldo do mês anterior 6:8948900

17:5522200

DESPESA

2 Prefeitura 7005000

3 Fiscalização 1:3678300

4 Tesouraria 1505000

5 Obras publicas 2355200

6 Extrações de rodagem 3745000

7 Iluminação 7248000

8 Limpeza publica 1:5338000

9 Instrução 1:0745000

10 Cemiterio 455000

11 Subvenções 968000

12 Despesas diversas 758000

13 Divida passiva 5

Soma da despesa 6:2305300

Saldo que passa 11:3218900

Total 28:8731100

Arnulfo Gomes de Araújo, secretário.

Manoel Florentino da Costa, tesoureiro.

Visto: Targino Pereira da Costa, prefeito.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Despacho: Petição de Antonio Lourenço de Alexandria, cabo de esquadrão da Força Publica Militar do Estado, solicitando reforma. — A vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o requerente e das informações do Tesouro concedo a reforma nos termos do art. 50, § 1.º do Regulamento que baixou com o decreto n. 578, de 4 de dezembro de 1912, combinado com o art. 1.º do decreto n. 43, de 17 de janeiro de 1931.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despacho: O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Irineu Joffil do cargo de consultor juridico do Estado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. José Flósculo da Nobrega para exercer, interinamente, o cargo de Consultor Juridico do Estado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despacho: De Francisco Meireles de Lima, guarda fiscal da Fazenda, requerendo aposentadoria. — Submetta-se à inspeção de saúde.

De Manoel Cirilo de Sá Filho, exator aposentado da Fazenda Estadual, solicitando pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Mantenho o despacho exarado no pedido anterior, datado de 15 de março do corrente ano.

De Valfredo Bilton solicitando sua readmissão no cargo de guarda fiscal da Fazenda do qual foi exonerado por abandono. — Indeferido.

Despacho: O Interventor Federal no Estado da Paraíba, tendo em vista haver sido classificado o sr. Humberto Aguiar Troccoli na prova de habilitação a que se submeteu para provimento do cargo de guarda fiscal da Fazenda e preenchendo as formalidades do dec. n. 1.558, de 8 de fevereiro de 1928, resolve nomear-lo para o referido cargo, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 18 de novembro de 1933.

Serviço para o dia 19 (domingo): Dia A Força, 2.ª ten. Antonio Pontes.

Ronda à guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Seiro e cabo Benedito.

Guarda do quartel, cabo Otacilio Elipo.

Dia A Enfermaria, cabo Joaquim Martins.

Patrulha da cidade, cabo José Neves.

Dia A Secretaria, cabo Djalma.

Dia ao telefone, soldado telefonista Francisco Leandro.

Ordem A C.O., soldado corneteiro Antonio Juvinio.

Piquete ao Q.F., soldado aprendiz Severino Torres.

Boletim numero 321. — Uniforme 5.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

1 — Recebimento de importância — O sr. 1.ª ten. cont. pagador recebeu do cmt. da 5.ª Cia. Isolada a importância de 445000, descontada dos vencimentos dos soldados da unidade, Clotário Feitosa de Souza e Manoel Pereira de Souza, sendo 225000 do primeiro e 125000 do ultimo, para pagamento ao sr. Carlos Maia.

II — 19 de novembro — Sendo amanhã o dia consagrado à Festa à Bandeira, o sr. cmts. de unidades providenciem para que as suas respectivas unidades formadas em frente a este edificio, às 12 horas, para prestarem continências na ocasião do solene hasteamento da Bandeira Nacional.

Os srs. oficiais deverão se achar no quartel às mesmas horas.

(As.) José Manoel da Costa, ten. cel. cmt.

Confere com o original, major Elias Fernandes, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspeção Geral da Guarda Civica do Estado, quartel em João Pessoa, 18 de novembro de 1933.

Serviço para o dia 19 (domingo):

Dia A Inspeção, guarda de 1.ª classe n. 15.

Dia A Seção de veículos, o esc. Pires Filho.

Rondantes, guardas ns. 16 — 3 — 14.

Guarda do quartel, guardas ns. 111 — 102 — 84.

Policiamento dos cineas, guardas ns. 76 — 124 — 30 — 50 — 81 — 93; "matinée", guardas ns. 64 — 26 — 60.

Policiamento da capital, guardas ns. 133 — 73 — 28 — 119 — 38 — 33.

138 — 37 — 87 — 134 — 93 — 123.

195 — 143 — 25 — 69 — 101 — 60.

65 — 68 — 127 — 42 — 107 — 430.

20 — 74 — 77 — 129 — 86 — 60.

171 — 106 — 131 — 116 — 64 — 31.

85 — 126 — 98 — 120 — 104 — 99.

29 — 141 — 63.

Patrulhas para os bairros do Rego e Torres, guardas ns. 49 — 26 — 121 — 124 — 19 — 27 — 50 — 81; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 55 — 34 — 6 — 139 — 94 — 140 — 109 — 117.

Patrulhas para o campo de futebol, guardas ns. 14 — 58 — 131 — 137 — 129 — 120; para a Exposição, guardas ns. 44 — 103 — 66 — 40.

Simulação do transito de veículos, guardas ns. 42 — 66 — 71 — 72.

110 — 62 — 61 — 70 — 24 — 67 — 123 — 60 — 36 — 112 — 89 — 91 — 96 — 67.

Serviço para o dia 20 (Segunda-feira):

Dia A Inspeção, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia A Seção de veículos, o esc. Pires Filho.

Rondantes, guardas ns. 9 — 7 — 13.

Guarda do quartel, guardas ns. 102 — 84 — 111.

Policiamento dos cineas, guardas ns. 55 — 134 — 92 — 94 — 120 — 26.

Policiamento da capital, guardas ns. 38 — 83 — 119 — 37 — 87 — 138.

93 — 124 — 134 — 143 — 23 — 105.

101 — 60 — 69 — 68 — 127 — 63.

107 — 147 — 142 — 73 — 28 — 106.

129 — 77 — 59 — 60 — 26 — 108.

64 — 11 — 116 — 85 — 126 — 137.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 18

Existentes n data 2.716.877.6476

Entradas 152.646.5600

Saídas 2.869.524.0976

Pagas 7.637.76700

Emprestimo do Banco do Brasil 1.600.000.0000

Saldo demonstrado 585.652.5551

Divida liquida 3.876.233.8826

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17 deste 17.025.5542

Rendas eventuais 1:0005000

Banco Central, retirado n data 34:8285100

52:8535642

DESPESA

Repartição de Obras Publicas, folhas de operarios 4:2935100

Repartição de Aguas e Esgotos, folha de operarios 12:1445800

Imprensa oficial, folha de operarios 11:0885800

Instituto Serico do Estado, folha de operarios 4855000

Oficial do Registro Civil de Conde, folha de registro civil, mês outubro 325000

Francisco Ribeiro Cavalcante, p. conta de sua empreitada 1585000

João Alves Pinheiro, fornecimento feito à Força Publica 3198800

C. Menezes & Filho, idem à Repartição de Obras Publicas 6005000

Empresa Traction, Luz e Força (Iluminação publica) 6:5595900

Saldo para o dia 20 deste 17:1732242

52:8535642

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de novembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriuario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17 17:2625712

Receita do dia 18 1:6135500

Despesa do dia 18 8:8365718

Saldo do dia 18 10:0405499

No Banco do Brasil 865000

Na Caixa Rural 5:2145000

Em cofre 4:7405499

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 18/11/1933.

Gentil Fernandes, Tesoureiro Interino.

A DOR DE DENTE PASSA EM 5 MINUTOS COM CERA DR. LUSTOSA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL

PARTOS—MOLESTIAS DE SENHORA

Consultorio a Residência: DUQUE DE CAXIAS, 451. — TELEFONE, 190.

Assembléa Nacional Constituinte

A sessão de ontem — É empossado o sr. Jorge Americano Falam varios deputados

RIO, 18 — (Nacional) — Aberta a sessão de hoje da Assembléa Constituinte, foi empossado o deputado Jorge Americano.

Em seguida, falou o deputado amazonense Luiz Tireli, protestando contra o ato do Interventor Federal no Amazonas cassando o título de utilidade pública da Federação Trabalhista do Amazonas.

Depois discursou o representante paulista, sr. Moraes de Andrade, apresentando emendas ao projeto de reorganização do Regimento.

O deputado Arruda Camara apresentou, também, uma emenda,

mandando suprimir a chamada dos deputados.

O referido projeto já recebeu 22 emendas, devendo ser votado segunda-feira.

O sr. Moraes Andrade voltou à tribuna, falando longamente, sempre apartado, inclusive pelo sr. Osvaldo Aranha.

Esse seu discurso versou sobre questões políticas e anistia, o que provocou varios apartes do sr. Alcântara Machado, que pediu ao orador não prosseguisse em tal terreno, pois era desagradável a São Paulo.

Por fim, usou da palavra o deputado cearense Xavier de Oliveira. (A União).

A NOVA

ORTOGRAFIA

Quando a "A União" com a velha fama de órgão oficial, adotou a ortografia agora em uso, correu um frisson pela sensibilidade gramatical de boa duzia dos seus respeitáveis leitores.

Habitualmente as letras dobradas, aos grupos consonantais sem função na palavra, impressionavam-lhe má tanta mutilação, tanto sacrifício de letras, pois tirando a esteticidade da escrita, fazia mesmo certa dificuldade ao leitor, no tocante à apreensão do assunto.

Se tanto ocorreu aqui, muito mais se disse no Interior, onde as inovações são sempre mal recebidas.

Analisada a parte economica do jornal, verifica-se porem que a mudança de grafia em nada influiu, para pior. Os assinantes são os mesmos; os anunciantes, pela mesma forma; a venda avulsa, até melhorou. E' que a simplificação ortográfica, está para os que leem e escrevem, como o bigode para quem o eliminou, ou as negras tranças para a jovem que teve a boa ideia de cortá-las: nunca mais se conformariam em tornar a moda primitiva.

Felizmente, como ficou dito, a transição ortográfica se operou aqui sem qualquer sacrificio. Tanto melhor.

Segundo escreveu famoso cronista carioca, um jornal de S. Paulo andou na iminência de falar por crime igual: os assinantes, queriam seu livro com "y", sua Terezinha com "th", e se estavam privados desse direito, também o jornal que se fosse, com a sua inovação, com o seu modo economico de grafar. Pior ainda, segundo outro jornal, andou pela cidade mineira de Teófilo Otoni, onde se chegou a organizar comissões de protesto logo que o correio e telegrafo passaram a escrever o nome do lugar, simplificado. Ninguém se queria conformar em que uma denominação tradicional, como o daquela cidade, furtiva homenagem prestada a vulto valioso do passado, perdesse assim, pelo simples entender da Academia de Letras, suas três preciosas letras. E por pouco não houve pau. — T.

Um "churrasco" oferecido ao interventor Flôres da Cunha

Tomaram parte no mesmo todos os ministros

RIO, 18 — (Nacional) — No churrasco oferecido ao interventor Flôres da Cunha tomaram parte todos os ministros, tendo o general Góis Monteiro pronunciado, por essa ocasião, um discurso, no qual acentuou a necessidade da futura Constituição ser a altura do progresso do país. (A União).

CAMISAS

E

IDEIAS POLITICAS

O uso de camisas de cores como distintivos de credo ou ideologia politica vem dos dias em que Garibaldi, com audácia de "condottiere" acendia entusiasmos na alma da Itália, sacudida pelas lutas da unificação nacional.

Nos prodromos do renascimento politico da sua patria, Mussolini, impoz aos adeptos das suas idéas a camisa da mesma cor da usada pelos legionarios da epopeia de 1870.

Triunfante o fascismo, não faltaram em todo o mundo, os contrafactos do sistema de governo que instituiu o purgante de oleo de ricino como argumento mais convincente para alijamento de partidarios.

Até as plagas brasileiras, onde o povo olha com soberana displicência as competições e os anseios de mando dos reformadores teóricos, abrolharam os messias de formulas de governo descalçadas no fascismo, tendo de comum com ele apenas a intolerância e a violencia dos metodos de ação.

Nasceu do habito inveterado da imitação a camisa aqui dos legionarios do sr. Francisco Campos que se transformou, para esse politico, numa nova especie de tunica de Nessus, e a camisa oliva dos integralistas do sr. Plínio Salgado.

Os legionarios do ex-ministro da Educação tiveram a duração das rosas de Malherbe, nada restando sob o solo de Minas que atesta a sua efemera existencia; dos integralistas do sr. Plínio Salgado temos noticias constantes através os incoercidos comunicados dos cabulosos triangulavistas provinciais e pelas camisas-distintivos que, vez por outra, encontramos vestida em alguns dos escasos comunicantes da selva.

A lista das cores aproveitáveis para essa peça da indumentaria ainda não estava esgotada, tanto que agora surgem os confederacionistas do sr. Menotti de Pichia, apontando como panaceia dos males que afligem o Brasil, o uso generalizado das camisas brancas com um emblema rubro.

As idéas que esses pandegos vestem com camisas de tão variadas cores são de um emaranhado de lugares comuns que, para penetrar-lhe o sentido, se requer a argucia que se fazia prelosa para interpretar as entrevistas com que o antigo oráculo de Drafus se divertia, tapando a reportagem bisbilhoteira, nos aureos tempos da frente unica gaúcha.

O que naquele "venerando varão era finura, nesses Mussolins e Hitleres cabólicos, mal encobre o pensamento predominante, que é a posse do país para nele instituir um regime um pouco mais despótico do que o vigente na Idade Média, segundo se deprende das suas palavras através de livros e de conferencias.

Estará o povo brasileiro disposto a contribuir para a implantação desse regime? E' o que julgamos um pouco duvidoso. — J.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reune-se amanhã extraordinariamente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

Tratar-se-á de varios assuntos de ordem administrativa que merecem solução imediata da Casa.

Por esse motivo, o dr. Lourival Moura, seu presidente, pede o comparecimento de todos os associados, á hora e local do costume.

O ministro Mélo Franco foi autorizado a providenciar sobre o regresso de todos os exilados

RIO, 18 — (Nacional) — Na reunião de hoje, do Ministerio, tratou-se da volta de todos os exilados, sendo o ministro Mélo Franco autorizado a providenciar sobre o regresso dos mesmos, inclusive dos srs. João Neves, Artur Bernardes e Borges de Medeiros. (A União).

Poetas Esquecidos

(Copyright by Companhia Editora Nacional, Exclusividade do Estado da Paraíba para "A União")

AGRIPINO GRIECO
A propósito do meu livro "Evolução da poesia brasileira", censuraram-me a omissão de varios nomes: Batista Cepellos, Rodrigues de Abreu, Marcelo Gama, Pereira Barreto. Mas esses ainda tiveram que se lembrasse deles para protestar. Por ainda a situação daqueles que eu fui o unico a recordar depois, censurando-me intimamente o injusto esquecimento em que os deixei no meu volume.

Tal o caso de um Max de Vasconcelos. Era ele campista e morreu antes de chegar aos trinta annos. Meio amarquista, e tuberculoso desde a adolescência, foi uma creatura das mais enigmaticas, de extrema vivacidade nervosa e cabeludo como um pastor da Arcadia. Seus olhos pareciam duas chamas de irradiação. Caracterizava-se uma especie de desdém cortez e, se era ironista, era-o por desprezo a quando o genero humano e não por inveja de ninguém.

"Filho do sonho e da lua", chamellhe certa vez, numas dessas frases sonoras com que a moridade brinca lricamente. E ele era mais ou menos isso. Qual se tivesse sido amamentado por uma eugenia, gostava de viajar. Correu a Itália, tora detendo-se especialmente na Itália do sul, meio grega e meio sarracena. Voltara deslumbrado pela luz da Sicília e pelos mares latinos e a recordação dos loureiros rosas de Sorrento exaltava-lhe a sensibilidade e talvez a ância de gloria.

Ainda estou aqui ouvindo-o falar-me de Nápoles e dos pequenos jumentos que, nos arredores da cidade cantante, costumam puxar o carro levando uma flor atrás da orelha. Pôde dizer-se que o seu coração ficara lá para as bandas de Capri ou de Santa Lucia. E o mais curioso é que o nosso poeta varejava toda a feminisla lenda Raskin, o mestre em que ele enxergava, com o seu dom da definição pitoresca, um Baeckler da beleza.

Para Max Vasconcelos só era verdade, deo que fosse bello; diante da fealdade fechava os olhos e recusava-se terminantemente a vêr. Mesmo aqui no Rio, raramente a vista de um quidna de mulher, em que a fome lhe mordias as entranhas, mas ele se satisfazia com qualquer accepe que o acaso lhe enviasse, sem grandes exigências.

"ORDEM E

PROGRESSO"

Passa hoje mais um aniversario da instituição da Bandeira da Republica. Depois da Proclamação, representa o ato mais importante da mudança do regime. A nação comemora, todos os annos, o Dia da Bandeira, nos estabelecimentos escolares e agremiações republicanas com preleções e reuniões festivas, de muita significação.

Houve, entretanto, como lembrasse, num momento infelicissimo, a modificação do Simbolo patrio. Alegavam, ou ainda alegam, os "reformistas", que os dizeres "ORDEM E PROGRESSO" deviam ser suprimidos, para dar margem a um estrelario circumferencial.

Alega-se, em reforço a essa proposição, ser a nossa bandeira a unica que possui palavras inscritas no seu pavilhão. Mas, se combatemos a "macaqueação", devemos estar regosolados por termos escapado á regra geralmente seguida, ficando sosinhos, assim tão originalmente.

Piores, muito piores que o nosso ORDEM E PROGRESSO são uns elefanteshinas e outros bichos que aparecem como symbolos em muita cousa seria...

Continuamos, assim, a manter o nosso ponto de vista anterior, de que um pavilhão, um simbolo, já reconhecido e honrado, de quarenta e quatro annos não deve, por um capricho qualquer de "meia duzia", ser condemnado a alterações tão radicais, que, antes de o tornar mais simples, venha concorrer para fazerlo quasi cinematografico...

Um remendo na Bandeira Brasileira, sem razão de ser, pois ainda estamos sob o mesmissimo regime republicano, coloca-nos numa situação de ridicularia que deve ser evitado a todo o custo.

Continuemos a ser passadistas, pelo menos nesse ponto: — comemorando o dia 19 de novembro como o da instituição da Bandeira Republicana, dessa Bandeira de ORDEM E PROGRESSO que vem tremulando nas sédes de nossas embaixadas e consulados, edificios publicos e reuniões internacionais com tanto entusiasmo e orgulho para nos brasileiros e republicanos, que não vemos pontos de vista pessoais, mas, acima de tudo, o bom nome do país no estrangeiro. — W. Y.

culinarias e sem preocupações minuciosas de cardapio.

Curiosa figura a desse bohemio! Aos que não o conheciam direito parecia ele anguloso, metallic, diabólico, no seu andar á provocação e a polêmica, mas os que lhe penetraram a alma bem viram que havia nele um artista superior que morreu sem falar.

Um que nunca saiu do seu país foi o poeta Avelar e Silva, autor das "Triades". Ao contrario do epigramatista Max de Vasconcelos, era um menino ingenuo e publico, com um ar de asocia, com umas plieiras de quem se dá a virilidade de estudo e com uma voz medrosa que evitava as sonoridades fortes. Foi todo domestico e acreditava que viajar em torno a um desprestigiado lugarejo de Jacarepaguá já era viajar muito. Cultivava carinhosamente o seu pequeno jardim e, seguindo o conselho de um mestre de sabedoria, achava sempre os produtos do seu quintalejo mais saborosos que os do quintal vizinho.

Tomou a serio os encargos da fama e os honrados misterios, nem si quando media á tentação que não resistia, de ir dar um passeio ao pitoresco Areal, o lindo recanto fluminense, recanto de ecloga em que ele nascera e viera até aos dezoito annos.

Max de Vasconcelos... Ainda me recordo das caminhadas que demos entre a media á tentação que não resistia, de ir dar um passeio ao pitoresco Areal, o lindo recanto fluminense, recanto de ecloga em que ele nascera e viera até aos dezoito annos. Max de Vasconcelos... Ainda me recordo das caminhadas que demos entre a media á tentação que não resistia, de ir dar um passeio ao pitoresco Areal, o lindo recanto fluminense, recanto de ecloga em que ele nascera e viera até aos dezoito annos. Max de Vasconcelos... Ainda me recordo das caminhadas que demos entre a media á tentação que não resistia, de ir dar um passeio ao pitoresco Areal, o lindo recanto fluminense, recanto de ecloga em que ele nascera e viera até aos dezoito annos.

Uma vez entrámos os dois no casarão do falecido Alves, no armazém em que a Academia enriqueceu empobrecendo os outros adiantos. A casa parecia antes um vasto galpão onde os manuais e as enciclopedias se despenhavam em estas por cima dos freguezes meio intimidados, lembrando as sambaras que nos becos de Nápoles dessem para levar de volta os legumes e a carne fresca aos moradores do decimo andar.

Entrámos e lá dentro encontramos o Avelar e Silva, que fora a procura de uma obra pedagogica qualquer. Feitas as apresentações, os dois poetas começaram a falar de cousas de arto, o Vasconcelos gritando e braseando e o Avelar sussurrando muito encolhido na sua timidez. Por sinal que depois perguntei aos dois poetas, em separado, o que pensavam um do outro. O sr. Max de Vasconcelos disse: "Bom rapaz esse Avelar e Silva, mas parece um seminarista de palácio sac!". Ouvindo do Avelar e Silva esta observação a propósito do outro: "E' um conversador fascinante, mas parece que veio da Itália com um tremor de terra no corpo".

Foram extintas as comissões de sindicâncias

Transmitido pelo sr. ministro do Interior, foi recebido pelo chefe do governo o seguinte telegrama:

Rio, 17 — Transmitemos, fins convenientes, termos do decreto n. 33.236, de 9 corrente mês, que manda extinguir comissões sindicâncias Estados: Considerando disposto artigo 13 de decreto federal 19.440, 28 novembro 1930, e aproximada data fixada instalação Assembléa Nacional Constituinte: decreta: Artigo 1.º processos sindicâncias relativas falsos rendimentos, decreto 19.440, serão encaminhados, prazo 10 dias, ao pé em que se encontram, á comissão correição administrativa. Artigo 2.º fins aquele prazo, intervenientes federais extinguir comissões que, nos Estados, foram creadas para sindicâncias que se refere artigo anterior. Artigo 3.º este decreto entrará vigor data sua publicação, revogadas as disposições contrarias. Saudações cordias. — Antunes Maciel, ministro Justiça.

1.ª Exposição-Feira

Na tarde de hoje verifica-se á a inauguração do stand de produtos da grande fabrica de cigarros dos srs. Ferreira Amorim & Cia., desta praça.

O mostruário da Fabrica Popular, instalado com arte e bom gosto, apresentará todas as marcas de cigarros e charutos que são objectos do commercio daqueles adiantados industriais.

TELEGRAMAS OFFICIAIS

O sr. Interventor Federal recebeu o telegrama seguinte: Bala, 16 — Congratulo-me vossencia passagem data proclamação Republica. Saudações. — Correia de Menezes, interventor federal interino.

VENDE-SE A INSTALAÇÃO DE UMA REFINAÇÃO DE ASSUCAR A VAPOR DA CAPACIDADE DE 50 A 60 SACOS DIÁRIOS (10 HORAS) — O INTERESSADO PODE SE ENCONTRAR COM O SR. OSWALDO PESSOA, ESPECIALMENTE, OU POR CARTA NA RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 342 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: — OSWALDO

1 vagonete de duas bancadas, tendo a superior 8.500 comp. x 2.600 larg. e a inferior 5.000 comp. x 2.500 larg., sendo a plataforma superior para a caldeira de dewater ou cristal e para 2 tachos de ponto e a inferior para duas bateleiras de assucar. As plataformas solidamente construídas com vigas longitudinais e colunas de 6" alt. e de vigas transversais de 11/2" de 5" alt., completa com escadas laterais de vigas e degraus de f.f. completa com ligamentos e parafusos;

1 caldeira para derreter e purificar o cristal da capacidade de 30 sacos solidamente construída de chapa de cobre de 18" de gros, tendo no fundo duas serpentinas, sendo uma fechada e uma furada para borbotagem, completa com torneira de descarga, e regulador para a entrada de vapor em cada serpentina;

1 steam-trap tipo caneca de cobre de 132 m/m de diam. x 166 m/m alt., com robineiro para ar na tampa para 1" cano, a ser ligado no cano de saída da serpentina fechada da caldeira;

1 tanque de chapa de ferro galv. de 18" de gros, da capacidade de 2.500 litros reforçado com tirantes, tendo uma grade de ferro para receber a calda purificada;

1 bomba rotativa toda de bronze para encaçamento de 1 1/4", rendimento por minuto 105 litros.

Polias louca e fixa 8" diam. x 2 3/8" de face.

R. P. M. 200. — Aspiração e impulsão 13 metros;

1 polia eixo bateleira para tocar a bomba de 10 1/2" diam. x 5" de face x 2 1/2" de furo;

1 tanque retangular de chapa de ferro galv. de 18" de gros, sendo reforçado com tirantes tendo 2.500 litros de capacidade para ser colocado acima dos filtros;

3 filtros verticais solidamente construídos com chapa de cobre, para carvão animal, tendo 0.850 diam. x 3.000 alt., completo com torneira de carga e porta para limpeza;

1 bomba rotativa com a supradita;

1 polia no eixo bateleira para tocar a bomba de 10 1/2" diam. 5" face x 2 3/8" furo;

1 tanque retangular como o supradito para ser colocado sobre os tachos de ponto;

2 tachos de ponto reversíveis, solidamente construídos com chapa de cobre de 18" de gros, tendo em media 710 m/m diam. x 600 m/m alt., tendo no fundo duas serpentinas de cano de cobre de 1" diam. com 2mts2 de superfície de aquecimento, completos com duas colunas de f.f., dois mancais e entrada e saída de vapor com juntas especiais;

2 steam-trap tipo caneca de cobre como o supra, para ser ligados nos canos de saída das serpentinas dos tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

2 Bateleiras de assucar modernas tipo giratória de construção sólida, com eixo vertical comprido jogo de engrenagens comicas com luvias de engates cauletes de f.f. com manilha, pia e alavanca para o engate com co. luvias e 2 tachos de ponto;

reforçado com tirantes, parafusos e canoteiras, tendo 7.000 m/m compr. x 3.650 m/m alt. x 840 m/m larg., tendo três calhas de 550 m/m larg. x 70 m/m alt., forradas com chapas de zinco, sendo cada calha suspensa por molas de molas e movimentada por meio de um excentrico numa extr. midade. As colunas de madeira são de 120 m/m x 120 m/m. Polia motora 18" x 4". R. P. M. 200. Força necessária 2 1/2 HP.

1 funil de empacotamento recebendo o assucar do resfriador, tendo 670 m/m diam. x 1.450 m/m alt., solidamente construído com chapas de ferro galvanizado de 1 1/2" tendo no tubo descarga 1 registro;

1 distribuidor de vapor ligado a um condutor;

1 porta de f.f. grêlhas trilhos para o forno de queimar ossos;

150 painéis para queimar os ossos, de 300 m/m diam. x 500 altura, de chapa de 18";

1 moinho para quebrar carvão de ossos para fazer granito, tendo facas fixas e facas rotativas de aço, tendo 420 m/m larg. x 570 m/m compr. x 445 m/m alt., tendo um volante de 625 m/m diam. x 65 m/m face; polia de 522 m/m diam. x 115 m/m face.

R. P. M. 80. Força necessária 2 HP.

EXTRA-REFINAÇÃO

1 moinho Bamford para milho, fabricado na Inglaterra;

1 desoladeira também para milho, fabricada em Goiânia — Pernambuco;

1 triturador para assucar, fabricado na Inglaterra;

1 motor de 37 cavalos, fabricado na Inglaterra.

VENDE-SE um pequeno estabulho, três casas de palha, uma casa de morada com um pequeno negocio, um chale com um terreno, em Cruz das Armas n. 751, a tratar na mesma.

PARA QUEM QUIZER — Vendem-se 1 ôlimo ponto para negocio, 1 bilhar novo, 1 piano alemão, 1 maquina Singer, de gabinete, 1 dita de Cairel, 1 motor electrico, 1 relógio de parede, 2 bancos de sarrafos, 1 bilhar, 3 bancas para jogo e 6 cadeiras de junco. Tratar na Casa "das Meias", à avenida B. Rohan, n. 206.

ALUGA-SE a casa 679, à rua Diogo Velho, com excelentes acomodações, pelo preço de 160\$000 mensais. A chave na mesma.

BOLSA PERDIDA — Pede-se a quem encontrou uma bolsa usada, sem fechadura, atada com duas fitas, contendo sete vestidos de cor, duas fardas da Escola Normal, sendo uma de ginastica, roupas brancas, meias e outros objetos, perdida da sôpa de Campina Grande, no trajeto desta capital à Pilar, o favor de entregá-la à rua das Trincheiras n. 370, nesta cidade ou em Pils ao sr. Antonio Marinho do Nascimento.

MERCEARIA "PERNAMBUCANA" — Completo sortimento de bebidas finas dos melhores fabricantes, conservas, queijos, doces, biscoitos das melhores fabricas: "Pilar" e "Du-chen", de São Paulo, e diversos artigos em miudezas. Preços os melhores da praça.

Avenida B. Rohan n. 252 — João Pessoa — Paraíba — Francisco Martins da Silva.

AUTOMOVEL "DE SÓTO" — Vende-se um quasi novo e funcionando muito bem. A tratar na Casa das Fazendas Baratas, à avenida B. Rohan n. 71.

MOINHO FLUMINENSE Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.

BOA SORTE Intermediária. Ótima para pães de côco, banha, bico, etc.

SÃO LEOPOLDO Para bolachas comum, fina, leite, etc., a mais econômica para o côrte das massas. A melhor para tender

MOINHO FLUMINENSE Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — Loureiro Barbosa Cia. Ltda.

Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.

Rua Maciel Pinheiro n. 285. Comissão e Conta Propria.

FOGAO A QUEROZENE — Vende-se um de 3 bocas, muito economico, novo, com forno e torrador de fatias, por preço modico. Tratar com B. F. Mala, Rua José Peregrino (antiga Palmeiras) n. 99.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, à praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock à escolha do freguez.

ALUGA-SE o predio n. 147, à rua Duque de Caxias, à tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

Exige-se flador idoneo.

Bacharel JOSÉ IGNACIO
ADVOCADO
Areal Paraiba

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecionarão no Grupo Escolar Tomás Mindelo, de 8 às 11 horas, preparando alunos para o exame de admissão aos cursos do Liceu Paraibano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.º de dezembro.

Pagamento adiantado.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

COMPRA-SE uma casa, de construção moderna, e mais proximo possivel do centro da cidade.

Escrever a J. B. na gerencia desta folha, informando sobre o preço minimo e o local do imovel.

ALUGA-SE — A casa n. 1.369, à avenida Juarez Tavora, a tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias (andar terreo).

Exige-se flador idoneo.

15\$000

E' o preço de uma roupa de banho, na "CASA DAS MEIAS", à Avenida B. Rohan, n. 206.

"BAR DA NOITE" — Vende-se esta acreditado bar e restaurante, sendo o mais afregueado desta capital, situado na Avenida Beaupaire Rohan, n. 196. — Pedro Costa.

ALUGA-SE o predio n. 50, à avenida Beaupaire Rohan, a tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias (pavimento terreo).

Exige-se flador idoneo.

VENDE-SE o predio n. 532, à rua Epitacio Pessoa, de construção moderna, com vastas acomodações, instalações de luz, agua e esgoto e grande quintal com muitas fruteiras escolhidas.

Tratar com Olinio Pedrosa, neste jornal.

JULITA DE ANDRADE VASCONCELOS avisa aos interessados que, durante o periodo de ferias, prepara alunos para exames de admissão. As aulas funcionarão no Grupo Escolar "S. Antonio", às 8 horas.

VENDE-SE — 2 Vitrolas Victor gabinete orfônica, acompanhando as mesmas, camisas, discos, e isoladores de vidro, quem desejar possuilas dirija-se a F. Honorato, Rua S. Miguel n. 201.

CARIMBOS

de Cajá e de Borracha

Excutam-se com perfeição

A tratar na rna da Concor- dia, 623. (Bairro Jaguaribe

KING KONG

A tratar na rna da Concor- dia, 623. (Bairro Jaguaribe

KING KONG

A tratar na rna da Concor- dia, 623. (Bairro Jaguaribe

KING KONG

A tratar na rna da Concor- dia, 623. (Bairro Jaguaribe

KING KONG

A tratar na rna da Concor- dia, 623. (Bairro Jaguaribe

KING KONG

Secção Livre

FALENCIA DE FRANCISCO MARTINS DE MOURA — Concurência

para venda total da massa. — De acordo com o art 123 da lei de falencias em vigor, aviso aos interessados que até o dia 27 de novembro proximo vindouro, propostas para compra das mercadorias constantes da relação publicada neste jornal em data de hoje. As propostas deverão ser feitas para todas as mercadorias, com as ofertas respectivas e deverão ser apresentadas em cartas lacradas das quais darei recibo. Os pagamentos serão a vista.

As propostas serão abertas pelo exmo dr. juiz da falencia, à rua Presidente João Pessoa, n. 4, no dia 27 de novembro aludido, pelas 16 horas, na presença do liquidatário e dos interessados que comparecerem.

Aviso alinda que serel encontrado no mesmo local todos os dias uteis, das 9 às 11 horas. Esperança, 27 de outubro de 1933. Sebastião Rocha Diniz, liquidatário.

Relação das mercadorias pertencentes ao ativo da falencia do comerciante Francisco Martins de Moura e que, nesta data, são oferecidas à venda por propostas em cartas fechadas.

48 meios litros Agua Mineral. 61 garrafas vinho sortido, 22 meias garrafas de Gazoas, 10 meias garrafas de Cerveja Preta, 24 garrafas Cervejas Teutonia, 13 garrafas de aguardente, 54 garrafas de Ganebra, 8 garrafas de Licor, 115 garrafas vinagre Conhaque, 11 garrafas de Quindado, 29 latas óleo Sol Levante, 7 latas Fenolina, 21 latas de Leite Condensado, 4 latas de Peixe, 43 latas de Sardinhas, 7 latas de Manteiga Esbelta 3 quilos, 9 latas de Manteiga Familiar, 38 latas de Manteiga Garca 14, 3 latas de Manteiga Mineira 14, 4 latas Escolto, 4 caçarolas de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

na, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 8 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditos Reul, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalita, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalita, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditos de coal, 2 barris valiosos, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasis de sabão, 8 1/2 duzias de foguetes, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbanete, 4 lamparinas, 4 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quindado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de plavassas, 2 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embalador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbanete, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 logos de correntes, 12 barricas com grampos, 45 armadores de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

na, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 8 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditos Reul, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalita, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalita, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditos de coal, 2 barris valiosos, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasis de sabão, 8 1/2 duzias de foguetes, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbanete, 4 lamparinas, 4 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quindado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de plavassas, 2 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embalador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbanete, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 logos de correntes, 12 barricas com grampos, 45 armadores de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

na, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 8 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditos Reul, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalita, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalita, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditos de coal, 2 barris valiosos, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasis de sabão, 8 1/2 duzias de foguetes, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbanete, 4 lamparinas, 4 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quindado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de plavassas, 2 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embalador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbanete, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 logos de correntes, 12 barricas com grampos, 45 armadores de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

na, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 8 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditos Reul, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalita, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalita, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditos de coal, 2 barris valiosos, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasis de sabão, 8 1/2 duzias de foguetes, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbanete, 4 lamparinas, 4 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quindado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de plavassas, 2 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embalador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbanete, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 logos de correntes, 12 barricas com grampos, 45 armadores de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

na, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 8 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditos Reul, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalita, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalita, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditos de coal, 2 barris valiosos, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasis de sabão, 8 1/2 duzias de foguetes, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbanete, 4 lamparinas, 4 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quindado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de plavassas, 2 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embalador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbanete, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 logos de correntes, 12 barricas com grampos, 45 armadores de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

na, 3 bandejas ordinarias, 51 pratos Nacional, 8 ferros a vapor, 4 garrafas de Suco de Uvas pequenas, 5 garrafas de Suco de Uva grande, 200 maços de fosforos, 16 caixa de palitos, 450 similares, 2 duzias de pó, 2 1/2 ditos Reul, 9 sabonetes sanitarios, 9 ditos Eucalita, 12 latas de pomada Suzana, 9 sabonetes Eucalita, 16 vidros de tinta, 69 maços de pregos, 73 cremes Paulita, 4 latas de confeito incompleta, 1 1/2 quilo de cravo, 2 1/2 quilo de canela, uma balança de balcão com o terno de peso, 12 peças de cordas, 2 barricas com arroz, 2 ditos de coal, 2 barris valiosos, 3 caixas de sabão Sol Levante, 12 caixa de sabão Marmorizado, 1 deposito com assucar, 1 lata com fumo, 5 pares de Tamancos, 3 fechaduras para porta, 5 maços de brochuras para mala, 8 pacotes de sal, 6 caixas vasis de sabão, 8 1/2 duzias de foguetes, 2 quilos de afazema, 3 peças de barbanete, 4 lamparinas, 4 barras de sabão comum, 4 sacos de arroz, 6 ditos de cimento, 1 caixa de aguardente, 3 caixas de gazoas, 5 caixas de vinho sortido, 1 caixa de Quindado Tito, 6 sacos de sal fino, 20 enxadas 2 1/2, 1 roda de arame farpado, 1 saco de assucar preto, 11 vassouras de plavassas, 2 quilos de macarrão, 3 bacias de 12 centimetros, 2 bacias de 18 centimetros, 20 centimetro, 2 bacias de 22 centimetros, 12 saco fio da Baía, 3 duzias de pratos de agath, 1 barril de vinagre, 9500 cigarros Coelho, 1.000 cigarros Embalador, 3.500 cigarros Populares, 3.500 cigarros Olinda, 3.000 cigarros Iolanda, 2.000 cigarros João Pessoa, 4 quilos de barbanete, uma resma de papel pautado, uma resma de papel pautado incompleta, 2 quilos de Maná, 4 duzias de brilantina, uma duzia de sabonete Eucalito, uma caixa com papel de cigarros, 2 logos de correntes, 12 barricas com grampos, 45 armadores de Agath, 8 ourinhos de Agath e espartadeiras de Agath, 8 bulas de Agath, 2 bandejas grandes, 1 bandeja peque-

As grandes realizações da administração paraibana

(Conclusão da 1.ª pag.)

minadas zonas, já é bem apreciável."

A CULTURA DO FUMO E A SERICICULTURA

— Não só a pecuária tem merecido a constante assistência do interventor, acrescentou o nosso entrevistado. O problema da sericicultura está sendo estudado com carinho e muitas providências já se tomaram com o intuito de aumentar as rendas que essa cultura pode oferecer. Além de um estabelecimento sericícola instalado na capital, vai ser inaugurada, por estes dias, uma escola que ficará anexa ao estabelecimento. Igualmente não tem sido descuidado o cultivo do fumo. Essa cultura que era feita por processos muito rotineiros no município de Bananeiras e que, no regime passado, nenhuma assistência mereceu dos poderes públicos, vai recebendo do atual governo paraibano uma série enorme de benefícios que se expressa pela regulamentação dessa cultura por um decreto recentemente publicado, em cujo texto se estabelecem limitações e normas necessárias a essa lavoura e ao seu comércio. Essa regulamentação, conforme se poderá prever, trará enorme vantagem para a economia estadual. Além do fumo o governo volta as suas vistas para a fruticultura, facilitando os recursos que essa assistência possa requerer. Como medida preliminar de proteção à fruticultura, foram iniciados os trabalhos para a instalação de uma estação na capital, sendo esse serviço sob a condução do atual interventor. O federal é dirigido por um técnico do Ministério da Agricultura.

OBRAS DO PORTO DE CABELO

Proseguindo a sua exposição, o sr. Odon Bezerra Cavalcanti passou a se referir à realização das obras do Porto de Cabelo, que constituem um notável empreendimento e se objetivam com uma alta finalidade econômica. Esse porto, conforme nos disse o deputado paraibano, foi construído pelo antecessor do sr. Gratuliano Brito. O sistema de construção obedeceu a uma técnica alemã e é feito de cortinas de aço.

— No Brasil não possuímos outro igual. Foi executado pela Companhia Geobra e os trabalhos duraram 14 meses, o que constitui um record, em velocidade de realização, tomando-se em conta o vulto e a extensão das obras empreendidas. Curioso será dizer, que os construtores, já estão integralmente pagos, estando apenas as obras complementares.

Quando a estas, o atual interventor as está concluindo. Foram abertas os créditos necessários e as obras vão sendo executadas com rapidez. São os paraibanos, asfixiados como viviam pela ausência de um caminho sobre o mar, podem avaliar os benefícios e as vantagens que a construção do porto pode oferecer. Lamentável, porém, é que a terminação desses serviços passasse despercebida pelo resto do país, pois nenhuma órgão de imprensa, de jornais e de outros Estados a ela se referiu.

CULTURA DO ALGODÃO

Aqui, o sr. Odon Bezerra Cavalcanti, fez uma pausa. Olhou o jornalista com curiosidade e, em seguida, perguntou:

— Não irei cansar os leitores com a enumeração de tantas fatos?

Absolutamente, respondemos, tudo isso é muito interessante e revela a admirável obra administrativa que está sendo levada a efeito na Paraíba.

Se é assim, continuarei. A nossa principal fonte de renda, como se sabe, é o algodão. Na capital, embora inclemente, permite que, apesar dela, os paraibanos obtenham grandes lucros na exploração desse produto. O fundo das nossas reservas econômicas assenta, quasi exclusivamente, nos lucros obtidos com a venda do outro bônus. Quando, assim, o algodão, um lugar de tanta responsabilidade na nossa atividade financeira, era natural que os poderes públicos não se descurassem da sua assistência e promovessem os meios necessários a tornar compensador o seu comércio. Isso, entretanto, não aconteceu no atual regime. A cultura era feita por processos arcaicos, sem nunca merecer um favor oficial. O atual interventor não se cansa no empenho que alimenta, de desenvolver, da melhor forma e por processos racionais essa cultura.

Nesse sentido, tomou a deliberação de comprar diversas propriedades para a instalação de campos de semeaduras, o que já foi feito com grandes esperanças. A organização deficiente dos nossos núcleos produtores lutou sempre com embaraços decorrentes da falta de crédito e de recursos pecuniários para a intensifi-

cação do seu trabalho. Grandes energias perderam-se na imobilidade e na estagnação, em consequência da ausência de suprimento monetário nas crises por que, intermitentemente, passa a lavoura brasileira. Necessário se tornava, pois, que uma rede de assistência rural, capaz de suprir os defeitos dessa falha, se estabelecesse com o intuito de impulsionar a atividade agrícola. Na Paraíba, onde o mal se fazia sentir com mais razão do que em outros Estados com numerosas reservas internas, o governo solucionou o problema com o largo plano de assistência à lavoura, que levou a efeito, por intermédio das Caixas Rurais. Organizado o cadastro das propriedades particulares, facilitou a administração medir a extensão dos recursos distribuídos e, bem assim, prever, com uma aproximação razoável, os resultados que advirão de tal iniciativa. Comquanto ainda não definitivamente organizado, esse plano de assistência se exercerá por intermédio das Caixas Rurais, que serão controladas por uma Caixa Central, ficando o governo com a faculdade de fiscalizar a distribuição dos auxílios. Essa é uma iniciativa de grande alcance econômico e nos resultados da qual muito confia o povo paraibano.

EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS CAÇALAS

— Uma outra preocupação do atual governo do meu Estado é a que se relaciona com a exploração das jazidas calcárias existentes, em grande número, no litoral da Paraíba. O Brasil importa anualmente 500.000 toneladas de cimento, o que representa uma valiosa soma de capital brasileiro, que se escapa para o exterior. As duas fábricas de cimento que possuímos, atualmente, no país, não atingem a produção de 300.000 toneladas, anualmente o que quer dizer que ainda ficam a descoberto para a importação do exterior, cerca de 200.000 toneladas. Com o objetivo de evitar a importância futura, dessa fabricação, o interventor Gratuliano Brito tomou a si a tarefa de fazer o aproveitamento das nossas jazidas. Um grupo brasileiro-alemão está em entendimento com o interventor para a instalação de uma fábrica de cimento na Paraíba, tendo indicado que as negociações sejam levadas a bom termo. Se isso acontecer, dentro de um ano e pouco estará realizada a mais ardente aspiração dos meus coestaduanos. Essa fábrica, se, de fato, se tornarem realidade os meus prognósticos, será a única existente em toda a extensão do continente que vai da Bahia até a Guanabara.

OUTRAS INICIATIVAS

— Além dos empreendimentos que acabei de enumerar, diversos outros serviços foram executados pelo governo da Paraíba, todos eles tendentes a melhorar o nosso "standard" social. Entre outros, posso citar as seguintes iniciativas: a encampação dos serviços de força e luz da capital; início dos trabalhos da captação da fonte termal de Brejo das Freiras, sob a direção de um técnico posto à disposição do Estado pelo serviço geológico do Ministério da Agricultura; o plano de urbanização da capital e de Cabedelo, prestes a ser concluído e diversas outras, que seria ocioso nominar. Quanto à instrução, o que posso dizer, é que o governo vem continuando a obra do seu antecessor, tendo sido inaugurados, durante este ano, sete novos grupos escolares no interior.

SITUAÇÃO POLÍTICA

Depois da enumeração de tantos atos administrativos que tomam a bremaneira fecundo o governo do sr. Gratuliano Brito não nos furtamos ao desejo de ouvir do nosso entrevistado algumas palavras sobre a situação política do Estado nordestino:

— O Partido Progressista da Paraíba, disse-nos o sr. Odon Bezerra Cavalcanti, é uma organização vitoriosa. Suas fileiras reúnem os principais elementos do Estado, conseguindo a quasi unanimidade do eleitorado. O interventor, fora das competições partidárias, governa com o pensamento fixo na felicidade maior da Paraíba. Espírito liberal, vive acima dos partidos dando plena liberdade de crítica aos atos de sua administração, que são discutidos pela imprensa de oposição com a mais solerte desenvoltura, pois, como é do domínio público, não existe censura a jornais na Paraíba. Embora arredado da política, o interventor é, entretanto, prestigiado pela opinião pública do Estado através da solidariedade que lhe empresta o "Partido Progressista".

A uma pergunta nossa sobre a situação de que goza o ministro José Americo no seio da população paraibana o nosso entrevistado respondeu:



— "O nome do ministro José Americo é uma bandeira que congrega e reúne todos os paraibanos. Sua voz é a voz autorizada para falar em nome do meu Estado e a sua atuação como político empolga todos os espíritos que vêm com verdadeiro amor o desenvolvimento da sua terra", concluiu o sr. Odon Bezerra Cavalcanti.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Paraibano — Em sua sede social, à rua do Rogers, reunirá hoje, à hora do costume, em sessão de assembleia geral, esse sodalício operário, a fim de tratar de importantes assuntos de interesse da sociedade.

O sr. João de Barros Cavalcanti, presidente do "Centro Beneficente Paraibano", por nosso intermédio solicita o comparecimento de todos os socios.

Sociedade União Operária Beneficente — Haverá hoje, na sede dessa sociedade trabalhista, à hora do costume, uma sessão de diretoria, para a qual são convidados, pelo seu presidente, todos os associados.

NOTAS POLICIAIS

Abuso de autoridade — O tenente João Elpidio da Cunha, delegado de polícia de Mamanguape, enviou um ofício à Diretoria da Segurança Pública comunicando que no dia 12 do corrente o sargento Misael Balbino de Moura, sub-delegado de Araçá, município de Guarabira, acompanhado de duas praças entrou no lugar "Genipapo", cometendo desordens.

O referido sub-delegado, conforme ainda o ofício daquela autoridade, prendeu e espancaram, para satisfazer ao sr. Pedro Guedes, proprietário em Riacho da Lagôa, o popular Camillo Felix da Silva, pelo simples fato deste não poder efetuar o pagamento da quantia de 15.000 a aquele senhor.

O dr. José Rodrigues de Aquino, respondendo pelo expediente da Segurança Pública, fez uma comunicação ao comandante da Polícia e mandou que o tenente João Elpidio instaurasse o competente inquérito.

Gatuno capturado

Ao dr. diretor da Segurança Pública o delegado de polícia de Alagôa do Monteiro telegrafou dizendo que havia efetuado a prisão do indivíduo José Vicente, autor de um furto no Estado de Pernambuco.

Do sr. Lourenço de Souza Cavalcanti recebeu a Diretoria da Segurança Pública comunicação de haver assumido o exercício de delegado de polícia do município de Sapé.

Igual comunicação fizeram os srs. José Xavier Correia e Clementino José Furtado, respectivamente, sub-delegados de Guaritá e Alagôa do Monteiro.

Foram concedidas cadernetas de identidade, pela Diretoria de Segurança Pública aos srs. Aluisio Espinola Navarro e Augusto Barbosa da Silva.



ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º — Desaparecimento de espinhas, Eczemas, Erupções, Furúnculos, Cœcenas, Feridas bravas, Boubas, etc.
- 3.º — Desaparecimento completo do REUMATISMO, dores dos ossos e dores de cabeça.
- 4.º — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o Elixir 914 não ataca o estomago e não contém iodo.

E' o unico depurativo que tem atestados dos Hospitais e de especialistas dos Olhos e da Dispepsia Syphilitica.

VENDE-SE

USINA DE ELETRICIDADE

Grupo Sulzer Diesel, 650 cavalos, conjugado a um alternador Synchrono Asea de 500 Kva 2200 volts, 60 cyclos. Quadro Elétrico, etc. Fornecido em 1925 e em perfeitas condições de trabalho porque nunca foi usado.

Para mais informações escreva para Glossop & Cia. Caixa postal n. 265. — Rio de Janeiro.

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-ONTEM:

O sr. Pedro Feitosa, funcionário da Delegacia Fiscal.

FEZ ANOS ONTEM:

A menina Astrogilda, filha do sr. José Nogueira Campos, negociante nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. d. Esmeralda Fernandes Diniz, esposa do sr. José Belo Diniz, inferior da Força Pública do Estado.

O engenheiro-agronomo José Martins Ribeiro, gerente da firma Abilio Dantas, desta praça.

A menina Greusa, filha do sr. Severino Batista Gomes, residente em Alagôa Grande.

A senhorita Maria Eugénia Carneiro, filha do sr. Antonio Gonçalves Carneiro, funcionário estadual.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O menino Jorjias, filho do sr. Leonel Ferraz, comerciante em Guarabira.

A senhorita Nair Cavalcanti, filha do sr. Josué Pedrosa, fazendeiro em Misericórdia.

A exma. sra. d. Remídia Galois, esposa do dr. Pedro Firmino, fazendeiro em Patos.

A menina Maria José, filha do sr. José da Cunha Lima, sobrinho funcionário estadual em Pilar.

ESPONSAIS:

Comunicaram-nos seu contrato de casamento, ocorrido o mês passado, o sr. Celestino Silva, mecânico, e a senhorita Dolores dos Santos Barros, filha do sr. d. Guilhermina dos Santos Barros, proprietária nesta capital, e sobrinha do sr. José dos San-

tos Barros, funcionário da Repartição de Águas e Esgotos.

BATISADOS:

Marlene — Será hoje levada à pia batismal na matriz de Lourdes, a interessante Marlene, filha do nosso amigo sr. Orlando Dantas de Melo, funcionário do Banco do Brasil, e sua exma. esposa d. Clementina Benedita de Melo.

Os padrinhos de Marlene são o dr. Joaquim de Sá Benedita e sua exma. esposa d. Clementina Neves Lucena Benedita.

VIAJANTES:

Dr. Salviano Leite — De Piancó chegou ontem o nosso distinguido amigo dr. Salviano Leite, digno prefeito daquele município.

S. s., que vem tratar de negócios ligados à vida administrativa da sua comuna, deverá demorar-se alguns dias nesta capital.

Dr. Braz Baracul — Encontra-se nesta capital, a passeio, o dr. Braz Baracul, juiz de direito na comarca de Alagôa Grande.

O digno magistrado deverá regressar hoje, àquela cidade.

ACADEMICOS:

Do sr. José dos Prazeres Coelho, gerente da Standard Oil Company neste Estado, recebemos atencioso cartão agradecendo o registro de seu natalício feito por esta folha.

O sr. Oscar Gomes, em cartão que nos enviou, teve a gentileza de agradecer o registro do seu aniversário, publicado por esta folha.

AGUA FIGARO

Tinge o cabelo e a barba em preto, castanho escuro ou claro.

APLICACÃO SIMPLES — RESULTADO IMEDIATO

SI V. S. não se sente na plenitude das suas forças, desconfie. Seu organismo está cedendo à debilidade, com perigo de uma invasão de toda a espécie de doenças! Previna-se quanto antes, para que não seja demasiado tarde! Tome a Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega, rico em vitaminas. Conduz ao seu sangue milhões de glóbulos vermelhos, traz novo vigor ao corpo e ao cérebro, tonifica os nervos.

Não ha substituto para a



EMULSÃO DE SCOTT

A Emulsão de Scott recomenda-se para Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar — Depauperamento — Anemia — Debilidade — Rachitismo — Formação dos dentes

Recuse toda imitação. Aceite somente a Emulsão de Scott legítima com a marca do homem com o bacalhão.

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD E. RITCHIE & CO., Inc., 30 East 43rd St., New York, E. U. S. A.

Dr. JOSA MAGALHÃES CONSULTÓRIO: RUA DIREITA, 504.
MEDICO ESPECIALISTA
QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS
DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242. — JOÃO PESSOA

EDITAIS

EDITAL — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAIBA — Concurso para os lugares de adjunto de professor de desenho. — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que, cumprindo determinação telegráfica do sr. inspetor geral do Ensino Profissional Técnico, de hoje até o dia 20 de novembro deste ano, se acham abertas, na secretaria desta Escola, as inscrições de concurso para os lugares de adjunto de professor de desenho.

Os candidatos, que podem ser de um sexo e outro, devem ser maiores de vinte e um anos de idade e menores de cinquenta e dirigirem seus documentos devidamente selados ao diretor desta Repartição, juntando os seguintes documentos:

- a) certidão de idade, ou prova que que a substitua;
- b) folha corrida extraída no lugar onde residem, dentro do prazo do edital, ou prova de exercício de emprego publico;
- c) atestado de capacidade física de que não sofram de molestia infecto-contagiosa e não têm qualquer defeito físico, momento dos órgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois médicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião publico;
- d) quaisquer títulos abonadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão destes, devidamente selados, e a falta de qualquer deles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes matérias: Português, Aritmética pratica, Geografia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria pratica, instrução moral e civica, trabalhos manuais, prova pratico-gráfica e prova de docencia.

Os diplomados por Escola Normal ficam somente sujeitos às provas pratico-gráficas e de docencia.

Os interessados poderão, todos os dias úteis, das 8 às 12 horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta secretaria.

Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, em 1 de outubro de 1933. — O escripturario, Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.

EDITAL — O doutor Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido dispensados de servir na 4.ª sessão ordinária do Juri desta capital, convocada para o dia 20 do corrente, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sala do Juri, os jurados: bel. Francisco de Assis Vidal Filho, Anibal Cavalcanti de Albuquerque, João Toscano de Brito, Antonio da Rocha Barreto, bel. Marcello Camerino Mandeiro, Democrito Guedes Pereira e Antonio de Medeiros Pais, os cinco primeiros a requerimento dos respectivos chefes das repartições em que trabalham e os dois ultimos por não terem sido encontrados nesta capital, procedi, de accordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos jurados substitutos, tendo sido sorteados os seguintes cidadãos: 1 — dr. José Gonçalves; 2 — dr. Manoel Fiorentino da Silva; 3 — João Ribeiro da Veiga Pessoa Junior; 4 — Severiano Correia de Araújo; 5 — dr. Plínio Espinola; 6 — Aluisio Monteiro da Franca; 7 — bel. João Santa Cruz de Oliveira. A todos os quais e cada um de persi convido a comparecer às sessões do Juri no referido dia e hora acima mencionado e bem como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e usado nesta cidade de João Pessoa, aos dezesseis de novem-

bro de mil novecentos e trinta e três. (Ass.) Antonio Feltoza Ferreira Ventura. Conforme com o original. Subscricao e assino. João Pessoa, 17 de novembro de 1933. O escriptario do Juri, Carlos Neves da Franca.

EDITAL DE 1.ª PRACA. COM O PRAZO DE 20 DIAS — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara e dos feitos da Fazenda Estadual, na forma da lei etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimentos tiverem e interessar possa, que no dia 25 do corrente mês, às 10 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, sito à praça Pedro Americo, 2.ª andar, nesta cidade, onde funciona as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação que é de 70 centos de reis (70-000500), o bem penhorado a Sigi-smundo Guedes Pereira Filho e sua mulher, na ação executiva fiscal, em neste Juizo lhes move a Prefeitura de João Pessoa, a saber: o sitio denominado Alfo, com casa de vivenda, tendo esta quatro janelas de frente e duas portas no oitão, todo murado com gradil e portão de ferro, imóvel este, sito à rua Indio Piragibe, nesta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de 1.ª praça, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos quatro dias do mês de novembro de 1933. Eu João Monteiro da Franca, escriptario, o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original o qual me reporto, dou fé. Data supra. O escriptario dos feitos da Fazenda João Monteiro da Franca.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 3 — Tendo a Inspectoria Geral de Veiculos de Pernambuco deliberado a prohibição do transito de veiculos nas ruas de Recife, desde que os seus condutores não estejam munidos com as cartas fornecidas por esta Inspectoria, tornando deste modo não validas as cartas de chauffeurs conferidas pelas municipalidades do interior deste Estado, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados que as cartas de motoristas profissionais ou amadores concedidas pelas Prefeituras do interior só serão validas para efeito de transferencias pelas desta Inspectoria, até 31 de dezembro do corrente ano.

Terminando o prazo acima para os efeitos de transferencias serão conferidas as não validas as cartas conferidas pelas municipalidades, devendo os portadores das mesmas se habilitarem nesta Inspectoria, requerendo nova matricula para motorista nos termos do art. 153 e seus §§ e se submeterem a todas as demais exigencias dos arts. 154 e 168, § unico, do Regulamento vigente, (dec. 170, de 27 de agosto de 1931. João Pessoa, 17 de outubro de 1931. Tenente Artur Guedes Alcoforado. Inspetor geral.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 4 — Chegando ao conhecimento desta Inspectoria que os condutores de veiculos transiam em grande velocidade e na contra mão pela avenida Epitacio Pessoa, (estrada de Tambau), faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que esta administração está disposta a agir contra o motorista que for encontrado conduzindo carros na contra mão e com a velocidade superior a 40 quilômetros por hora naquela avenida, infringindo, desse modo, os ns. 11 e 12 do art. 107 do Regulamento vigente. João Pessoa, 17 de outubro de 1933. Tenente Artur Guedes Alcoforado. Inspetor geral.

EDITAL DE SEXTENTA DIAS — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quem interessar possa e conhecimento do presente edital pertencer, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de Maria Francisca do Nascimento, Quirino e Quirina Vicente Ferreira e constando da relação de herdeiros, acharem-se ausentes Cicero Ferreira, em Milagres, do Estado do Ceará e bem assim Mariana Francisca da Conceição, mandei passar o presente edital, pelo qual cito a todos os interessados herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação falarem sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario até partilha, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, 31 de outubro de 1933. Eu Miguel Jansen de Paiva Pinto, escriptario, o escrevi. (a) João Batista de Souza. Está conforme o original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 31 de outubro de 1933. O escriptario, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

EDITAL — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital pertencer, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por Tomasia Maria da Conceição, e constando da relação de herdeiros acharem-se ausentes Luiz Vieira dos Santos, em Alagôas de Ingazeira, do Estado de Pernambuco e Maria Marcellina dos Anjos, residente em Lagôa

do Gato, do mesmo Estado, mandei passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação, falarem sobre as declarações do inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario, até final, sob pena de revelia. Sendo o presente edital com o prazo de 60 dias. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 20 de outubro de 1933. Eu Miguel Jansen de Paiva Pinto, escriptario, o escrevi. (a) João Batista de Souza. Está conforme o original; dou fé. Alagôa do Monteiro, 20 de outubro de 1933. O escriptario, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

EDITAL DE 3.ª PRACA — O dr. Silveira de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, etc. — Faço saber a todos quanto o presente edital virem que no dia 25 do corrente, as 10 horas na sala das audiencias deste Juizo em um dos salões do Palacio das Secretarias, o porteiro dos auditorios José Calazans Moreira Franco ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação de 20:000\$000, com o abatimento de 20 % a casa a n. 514 e avenida 1.ª de maio nesta cidade, em terreno rendendo com um janelão e duas janelas de frente, 2 portas e 3 ja-



HOJE! — — — — — HOJE!

Sóirée às 7 e 8 1/2 horas

Finalmente! Sómente dois dias!

Metro Goldwyn Mayer

apresenta

O real, o imenso e extraordinario

Lionel Barrymore com a linda

Karen Morley e Nils Asther em

O HOMEM PODEROSO!

Jámais ninguém esquecerá este filme! Ele tem arte, técnica, sentimento, é cinema!

“O senador Keane! Um homem integro! A Nação inteira confiava nele! E ele se vendeu para comprar os beijos falsos de uma traidora!”

O HOMEM PODEROSO!

Direção de Charles Brabin — Versão da peça “La Griffe” de

Henri Bernstein

Um jornal senora será o complemento

Entradas 3\$300

HOJE! — Vespéral extraordinario, a pedido — HOJE!

A MASCARA DE FU MANCHU

Proibido para crianças

Terça-feira — Drama... Mistério! Comedia — Tomás Meighan em PIRATAS A SOLTA

Quinta-feira — A exquisita e linda Tallulah Bankhead — com

Robert Montgomery

MULHER INFIEL!

Metro Goldwyn Mayer

UNITED ARTISTS! Os filmes virão do Rio para João Pessoa — a começar por

SCARFACE, VERGONHA DE UMA NAÇÃO!

Em dezembro — no dia 3

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO, LUXUOSO E CONFORTAVEL THEATRO BO ESTADO — INSTALAÇÃO SONORA DA “MELAPHONE CORPORATION” (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para 19 de Novembro

Uma pellicula dramatica da “Warner-First”, com

Constance Bennett e Neil Hamilton

DOIS CONTRA O MUNDO

Um romance que comove pelo recorte psicologico das suas personagens e que perturba pelo realismo da historia, a qual a linda loira Constance Bennett empresta todas as claridades do seu talento de interprete de raça.

Complementos: — “Fox Movietone News”, 7X8 chegado por avião e “Louca aventura”, desenho animado.

PREÇOS:

Salão: — Adultos 2\$200 — Crianças 1\$100

Balcão: — Adultos 3\$300 — Crianças 2\$200

Matinée às 14 horas

VALENTE COMO TRINTA — Interessante comedia da “Warner-First” com Joé E. Brown (Boca Larga)

Complementos variados

Preços: — Cavalheiros 1\$600 — Senhoras, Senhoritas e Crianças 1\$100

Amanhã — A MULHER QUE INSPIROU — por Kay Francis

Cinema FELIPÉA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNÍSSIMA DA “MELAPHONE CORPORATION”, (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para 19 de Novembro

Mais uma estupenda comedia do impagavel Joé E. Brown, irresistível (Boca Larga) com Lew Cody, Marion Byron e Ralph Ince

VALENTE COMO TRINTA

Produção da “Warner-First National Pictures”

Complemento: — “Ai vem o Rei” — Desenhos animados.

Preços: — Adultos 1\$600. Crianças 1\$100

Vespéral às 14 horas

Continuação do seriado de aventuras da “Universal” todo falado, com Al Wilson

O MISTÉRIO DO CORREIO AERIO

2.ª série em 2 episodios com 4 partes

Complementos variados

Amanhã — DOIS CONTRA O MUNDO — com Constance Bennett.

Vem de Recife!

ESPECIALMENTE CONTRATADO PARA DECORAR OS SALÕES DO

CINE — JAGUARIBE

(O “SEU” CINEMA)

O CENÓGRAFO WILSON CARVALHO

QUE FEZ A DECORAÇÃO DO THEATRO MODERNO DE RECIFE.

TUDO NOVO!

VELHOS SOMENTE OS PREÇOS!!!

Os professores de 1933 pela nossa Escola Normal

Foi escolhido homenageado da turma o interventor Gratuliano Brito

Terá lugar no próximo sábado, no salão nobre da nossa Escola Normal, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso este ano, naquele conceituado estabelecimento de ensino.

Em reunião há pouco realizada, os diplomandos de 1933 resolveram, numa demonstração de simpatia, escolher para homenageado de sua turma o sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal no Estado e, para parafininho, o monsenhor Pedro Anísio Bezerra Dantas, lente de Pedagogia da referida Escola.

Figurarão ainda no quadro dos novos professores, em menção honrosa, o professor Gazi de Sá e a professora d. Argentina Pereira Gomes. Será orador da turma o professorando Aurelio de Albuquerque.

A turma diplomanda compõe-se das senhoritas Irene Ribeiro, Juvenina Milanez, Eunice Cabral, Lindalva Vieira, Maria Daluz de Jesus, Dioné Guimarães e Neuza Pálvia e dos srs. Aurelio de Albuquerque, Alfio Pozzi, Pasqual Troccoli, Lourival Cavalcanti, José João Neiva, Mario Romero e Jorge Elias Metri.

Dr. Dustan Miranda
Viajou ontem ao sertão o nosso amigo dr. Dustan Miranda, oficial de gabinete da Interventoria Federal.



Dr. Dustan Miranda
O ilustre auxiliar do Governo, que se destina a Brejo das Freiras, a serviço do Estado, deverá regressar a esta capital dentro de poucos dias.

Diretoria de Saúde Pública e Instituto de Proteção e Assistência à Infância

Movimento do Instituto de Proteção e Assistência à Infância e do Serviço de Higiene Infantil da Diretoria de Saúde Pública, em cooperação, durante o mês de outubro de 1933:

Ambulatorio: — Existiam matriculados, 2.950; matricularam durante o mês, 305; tiveram alta durante o mês, 52; tiveram alta por falecimento, 9; tiveram alta por outros motivos, 169; ficam em tratamento, 3.025.

Enfermaria "João Pessoa": — Existiam, 17; entraram, 5; tiveram alta, 5; passaram para novembro, 17.

Enfermaria "Moncorvo Filho": — Existiam, 17; entraram, 18; tiveram alta, 18; passaram para novembro, 17.

Enfermaria "Fernandes Figueira": — Existiam, 3; entraram, 4; teve alta, 1; faleceram, 2; passaram para novembro, 4.

Foram feitos:
Curativos, 779, sendo 623 no ambulatório.

Injeções, 610, sendo 519 no ambulatório.

Exames de fezes, 64, sendo 50 no ambulatório.

Exames de urina, 53, sendo 51 no ambulatório.

Exames de sangue, sendo 11 no ambulatório.

Exames de pús, sendo 3 no ambulatório.

Consultas, sendo 3.331 no ambulatório.

Receitas, 1.520, sendo 1.488 no ambulatório.

Pequenas intervenções, sendo 337 no ambulatório.

Banhos de luz, sendo 151 no ambulatório.

Gabinete dentário: — Matricula anterior, 1.585; matricularam-se durante o mês, 80; tratamento, 428; obturações a porcelana, 19; obturações a amalgama, 33; obturações provisórias, 9; extrações de dente de leite, 132; extrações definitivas, 13.

NECROLOGIA

Sra. Maria de Lourdes Nobre: — Na Casa de Saúde São Vicente de Paula, onde se achava internada, faleceu hoje nesta capital, às primeiras horas da manhã, a senhora d. Maria de Lourdes Nobre, esposa do sr. João Ferreira Nobre, comerciante nesta praça.

Contava a extinta apenas a idade de 27 anos, deixando do seu consórcio os seguintes filhos menores: Maria Elizabeth, Maria Lígia e Maria do Socorro.

O seu enterramento ocorrerá hoje, às 16 horas no cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o feretro da Casa de Saúde São Vicente de Paula.

Sra. Virginia Diniz: — Por carta recebida pelo sr. Odilon de Carvalho, funcionário da Prefeitura desta capital, soube-se haver falecido a 2 do corrente, em Alagôa Grande, a veneranda senhora d. Virginia Diniz, viúva, em segundas núpcias, do sr. Alvaro de Souza Carvalho, não deixando filhos.

A extinta, que contava 72 anos, residia com a sua filha, adotiva sra. d. Maria do Carmo Mala de Albuquerque, e esposa do dr. Pedro Damiano P. de Albuquerque, juiz de direito de S. João do Cariri.

1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de João Pessoa

(Conclusão da 1.ª pag.)
Braulio Xavier da Cunha — Borraça.

Alagôa Nova
Tertuliano Correia — Cana de asucar.

Manoel Sobral — Côcos e batatas.
Feliciano Cavalcanti — Mamões.

Francisco Amaral — Laranjas da Baía, gerimús, melancia, jaca e algodão.

José Nogueira — Abacaxis e mandiocas.

Crescencio Aquino — Cebolas, fava, alpin, Amazonas e batatas de araruta.

José Martins da Costa — Inhame.
José Ferreira dos Santos — Feijão macaça.

João da Costa Vieira — Fava e milho em grão.

Dr. Manoel Tavares — Aguardente de cana.

Pedro Carolino — Fumo.
Francisco Borges — Banana "anã duá".

Alagôa Grande
Aurelio Gusmão — Milho em espiga.

Zenaide Holmes & C.ª — Macacheira Amazonas, assucar de 2.ª jato, cristal e triturado.

José Guerra Araújo — Milho em grão, goma de araruta, favas pretas e branca, raspadura, assucar, fava e farinha.

Raul Nobrega — Fava branca e fava "pacatuba".

José C. Albuquerque — Raspadura.

Firmino P. da Silva — Raspadura.

Manoel H. Figueiredo — Algodão em rama.

Silvano D. Araújo — Idem.

Arcanjo Pereira — Algodão em pluma.

Arnou Bezerra Araújo — Trabalhos em arame.

Caçaira
Porfirio Flor da Silva pano para rede.

José Anísio da Silva, esteiretes e suador.

Francisco Correia, palhas e bolsas.

Emília Mala, pimenta do reino.

Francisca Dias, inhame.

Antonio Joca, arroz.

João dos Santos, fava.

Francisco Soares, cebolas.

querque, professora publica naquela cidade e esposa do dr. Pedro Damiano P. de Albuquerque, juiz de direito de S. João do Cariri.

Sr. Artur Queiroga — Faleceu, a 14 do corrente, vitimado por pertinaz enfermidade, o sr. Artur Queiroga, auxiliar da firma Andrade, Campello & Cia., desta praça.

O pranteado contreraneo que contava 27 anos, era casado com a sra. d. Ana Queiroga de Assis, de cujo consorcio deixou um filho em tenra idade.

O extinto era irmão do sr. João Vicente Queiroga, do comercio desta praça.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, com vultoso acompanhamento de parentes e amigos, no cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Amanhã, sétimo dia de seu falecimento, a sua família manda celebrar missa na igreja de N. S. de Lourdes.

O obito ocorreu à rua Irineo Joffil, n. 160.

RETRETA

A banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, em reitreta, na praça Venancio Neiva, o programa seguinte:

1.ª parte:
Dobrado, "Badaine", por H. Guerreiro.

2.ª parte:
Valsa, "Hermida Xavier", por M. da Rocha.

Chôro, "Potiguarana", por D. Tonhêca.

Marcha, "Mais alguém", por Macheur.

2.ª parte:
Fox-trot, "Moleque e namorado", por N. N.

Valsa, "Agar Viana", por João Eduardo.

Marcha, "Rit melhor quem rir por ultimo", por N. N.

Dobrado, "Cel. Muniz", por Zuzinha.

Diretoria Geral de Saúde Pública

Tendo o diretor da Saúde Publica do Estado do Ceará comunicado a esta Diretoria o aparecimento de peste nos municípios de Maranguape e S. Benedito daquele Estado, e sendo esta molestia — "peste bubônica" — veiculada pela pulga, cujo hospedeiro principal é o rato, esta Diretoria avisa à população desta capital e do interior, solicitando sua

Joaquim Menezes, agava.
Pedro Dias, feijão mulatinho.
José Neves, cebolas.
Pedro Dias, batatas doce.
João Lindolfo, algodão em rama.

Campina Grande
Mota & Irmãos, mostruário de couros.

S.A. Wharton Pedrosa, algodão.
José Caroca, fava e babinha.

Marques de Almeida & Cia., cordões e fios, estopa e sabão.
Tomás Cantuaria, carimbos.

INDUSTRIAS DE OUTROS ESTADOS

Williams & Cia., mostruário de produtos das Companhias "Swift", Aimore, Irmão Lever e Lux.

Eduardo Cunha, representando os produtos vinícolas de Luiz Antunes & Cia., do Rio Grande do Sul.

M. Cóslio & Cia., representando os prontos da Perfumaria Belja-Flôr.

Instituto Agronomico Vidal de Negreiros, mostruário de fumo, utensílios agrícolas, instrumentos de carpintaria e ferreiro, malas, selas, calçados e produtos agrícolas.

Comissão Técnica de Piscicultura do Nordeste, aquários com varias especies de peixes.

PAVILHÕES DE ANIMAIS

SUINOS:
Dr. Paulo Alfen de Miranda Henriquez, 5 suínos: Poland China, Tatú, Mineiro e Canastro.

Antonio Angelo de Oliveira, 2 suínos: Duroc Jersey e mineiro.

Dr. Clarindo Gouveia, Polan China.

EQUINOS:

Frederico Lundgren, quatro cavalos: raça Nacional, puro sangue inglês.

Na próxima quarta-feira, possivelmente, estreará no recinto da Feira um pastoril especialmente contratado.

O conhecido artista contreraneo Cilaio esteiou ontem os seus bonecos falantes.

A Exposição estará aberta à visita publica até o dia 30, das 15 às 21 horas.

No recinto da Exposição funcionam duas seções de venda de plantas frutíferas e ornamentais.

colaboração no sentido de ser feita guerra intensiva, por todos os meios e modos, a esses animais.

A proposito o diretor da Saúde Publica oficiou especialmente aos prefeitos de Sapé, Campina Grande e Princesa, localidades onde tivemos surtos dessa molestia, e que naturalmente continuam como focos latentes, recomendando especial cuidado a respeito.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 18 de novembro de 1933

2688 — Belo Horizonte 200:0008000

22115 — São Paulo 10:0008000

17895 — Rio 5:0008000

14958 — São Paulo 2:0008000

1851 — Rio 2:0008000

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegramas, telegramas retidos para: Benício Paiva, Benedito Paiva, Jovergara, America.

BIBLIOGRAFIA

"O problema do Chaco Boreal". — Vimos de receber esse pequeno fascículo, saído de uma das oficinas graficas da capital da Republica, que transcreve opiniões de brasileiros eminentes, a proposito do território que, no momento, é objeto da mais sanguenta disputa entre paraguaios e bolivianos.

A publicação aludida tem um valor de fato muito acima do seu numero de paginas.

Somos gratos ao exemplar recebido.

Almanaque de Campina Grande: — Firmada pelo seu diretor, sr. Eucides Vilar, recebemos uma circular sobre essa interessante e util publicação que vem sendo ali organizada e impressa.

Toda a correspondência destinada ao Almanaque de Campina Grande deve ser dirigida para a rua Cardoso Vieira, 19, naquela cidade.

Estatutos da Associação Proletária Beneficente "João Pessoa": — Recebemos um exemplar dos estatutos dessa prospera agremiação, com sede à rua Almeida Barreto, 1893, desta capital.

2.ª PROMOTORIA DA CAPITAL

Na ausencia do dr. Renato Lima, que se encontra em gozo de férias regulamentares, assumiu ontem o cargo de 2.ª promotor da capital, o dr. Abdias de Almeida, respectivo adjunto e advogado em nosso fóro.

Colegio Diocesano Pio X

Amanhã, 20, às 7 h. serão chamados em Inglês a 2.ª serie, em Francês a 1.ª serie A, a 9 h. em Português a 3.ª serie e em Historia Natural o 5.º ano. A's 14 h. em Matematica a 1.ª serie B. e em Historia Natural o 4.º ano.

No dia 21, às 7 h. em Historia da Civilização a 1.ª serie B. e em Fisica o 4.º ano. A's 9 h. em Quimica a 3.ª serie e em Filosofia o 5.º ano. A's 14 h. em Historia da Civilização a 1.ª serie A. e em Geografia a 2.ª serie.

A festividade escolar dos alunos da escola "Alberto de Brito"

Na sede da "União Operaria Beneficente", à rua Indio Piragibe n. 487, realiza-se hoje, às 15 horas, uma festa dos alunos da escola "Alberto de Brito", constando a mesma de distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram nos exames.

Em seguida serão representados dramas e realizada uma quermesse.

Durante o ato tocará diversas e escolhidas peças, uma orquestra para este fim contratada.

O novo horario bancario

A fim de tratar do novo horario bancario, a ser adotado de acordo com o recente decreto baixado pelo chefe do Governo Provisorio, reuniu-se ontem, na sede do Banco do Estado da Paraíba, os srs. Valdemar Leite, gerente deste instituto de credito, Cassimiro Montenegro, gerente do Banco do Brasil, nesta praça, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, gerente do Banco Central e Antonio Primola, gerente da Caixa Rural e Operaria da Paraíba.

Nessa reunião ficou assentado que a começar de amanhã o horario de expediente externo dos referidos estabelecimentos obedecerá a seguinte tabela: 1.ª — das 9 e meia às 11 horas; 2.ª — das 13 às 15 horas.

Nos sabados haverá somente o 1.º expediente que será de 9 e meia às 11 horas.

A proposito do novo horario bancario recebemos da gerencia do Banco do Brasil nesta capital a seguinte circular:

"João Pessoa 18 de novembro de 1933. Antigos e senhores:

Damos conhecimento a v. v. s. s. para os devidos fins, que a partir de segunda-feira proxima, dia 20 de novembro, o nosso expediente será o seguinte:

9:30 às 11 horas
11:30 às 15 horas

Ans sabados: — 9:30 às 11 horas.

Comunicamos, ainda, que encerrado o expediente só serão despachados os documentos que já estiverem em andamento no Banco, e que a Gerencia não poderá atender às pessoas, fora do expediente acima referido.

Não daremos expediente nos dias citados na relação infra:

1934 — Janeiro:
1 Circunscição do Senhor

6 Santos Reis,
Fevereiro:
12 Carnaval
13 Carnaval

14 Cinzas (meio dia)

Marco:
29 Quinta-feira Santa (meio dia)

30 Sexta-feira da Paixão
Abril:

21 Tiradentes
Maio:

1.ª Dia do Trabalho
10 Ascensão do Senhor

31 Corpo de Deus
Junho:

29 São Pedro e São Paulo
Julho:

26 Feriade do Estado
Agosto:

15 Assunção de Nossa Senhora
Setembro:

7 Independência do Brasil
Outubro:

30 Dia do Emprego
Novembro:

1.ª Todos os Santos
2 Finados

15 Proclamação da Republica
Dezembro:

8 Imaculada Conceição
24 (meio dia)

25 Natal
Saudações: — Pelo Banco do Brasil, João Pessoa, C. Montenegro, gerente; M. S. Martins, contador.

Matriculas do curso vestibular da Faculdade de Medicina de Recife

Do professor Otavio Freitas, diretor da Faculdade de Medicina de Recife, recebeu o sr. Interventor Federal o telegrama seguinte:

"Recife, 19 — Peco fineza vossencia mandar divulgar imprensa official esse Estado acharem-se abertas, até 31 corrente, matriculas curso vestibular para candidatos desejarem fazer exames fevereiro Faculdade Medicina Recife. Cordiais saudações — Otavio Freitas, diretor".

DESPORTOS

Em continuacão ao campeonato paraibano de futebol enfrentaram-se hoje, no campo das Trincheiras, as adestradas equipes dos 1.º e 2.º quadros do "Palmeiras Sport Club" e "Pitaguas F. Clube".

O "Palmeiras" apparecerá em campo com as esquadras organizadas do modo seguinte:

1. team
Louro

Miguel — Blu
Quidão — Reis — Léu

Lucas — Patricio — Ademar — Neco — João

2.º team
Dóze

Juarez — Gama
Humberto — Nandú — Freire

Duda — Zé Henriques — Mario — Odilon — Agenor

Reservas: Gabriel, Frandino, Dié, Russinho, Rocha e Nepú.

Pitaguas Esporte Club

O diretor de esporte desse gremio pede o comparecimento ao campo official da L. D. P., hoje, às 13 horas, dos amadores abaixo:

7. Geraltzio, Gogio, Vivaldo, Henrique, Roberto, Eduardo, João, Carabá, Cabo, Blu, Viégas, Cordeiro, Amorim, Zelira, Lúli, Chines, Arnaldo, Euclides, Julio, Jorge, Augusto, Chocolate, Papagaio, Firmino, Cirilo, Benono, Zebraz.

"Republica" — "Itararé"
Realiza-se hoje, em Cabedelo, um encontro pebolístico entre as fortes equipes do "Republica", desta capital, e o "Itararé" da referida vila.

E' de esperar-se uma grande assistência, devido a simpatia que ambos os quadros desfrutam.

Não deixem de fazer os seus "CLICHES no steller da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Serviço de Industria Pastoral ESTAÇÃO MODELO "JOÃO PESSÔA" UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAÍBA

Exmo. sr. dr. Gratuliano da Costa Brito, D. D. Inter-
venitor Federal — João Pessôa.

Designado por ato dessa Interventoria, datado de 19 de
maio ultimo, para em São Paulo e Minas Gerais adquirir re-
produtores de raça, venho desobrigar-me da missão apresentan-
do os necessários esclarecimentos.

Antes de entrar na narrativa das ocorrências, devo re-
levar o interesse patriótico do Governo, em procurar de modo
eficiente, resolver problema de tamanha valia para o desen-
volvimento da pecuária no Estado.

Perindo em cheio o problema, não quis o Governo atri-
buir aos nossos rebanhos, animais de raça, preocupou-se
sobretudo na escolha das de melhor adaptação à região, o que
representa o maior serviço prestado.

Não se deve mais discutir sobre a vantagem do sangue
indiano em nossos rebanhos. No Nordeste brasileiro, so por esse
meio poder-se-á solucionar economicamente o problema.

As raças finas, mestiçadas diretamente produzem tipos
incapazes de vencer as resistências mesológicas. Só o zebu não
encaminhará a solução desejada e nesse ponto é indiscutível a

Constatando a superior qualidade da criação, acertei
providências para aquisição de alguns suínos, quando de minha
volta dos Estados do sul. Efetivamente, na passagem pelo
Rio, demorando o vapor dois dias no porto tive tempo de che-
gar novamente aquela Granja efetuando em pessoa a escolha
e compra de 12 porcos.

O custo da aquisição foi de 2.700\$000.

Durante a primeira quinzena de julho, fui a São Paulo
assistir à grande exposição de animais, realizada no Parque
de Agua Branca, ultimando ali a série de informações que pre-
cisava, não somente por intermédio dos mais destacados téc-
nicos da Diretoria de Industria Animal paulista, como pelo
contato com numerosos dos mais adiantados criadores no
grande Estado. Não devo silenciar neste particular o valioso
concurso da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, ori-
entada tecnicamente pelo dr. Virgílio Pena.

Terminada a exposição, sem receber os recursos mone-
tarios para as compras, voltei ao Rio e depois de novo enten-
dimento com o sr. secretario da Fazenda foi a 24 de julho,
desembarcando o credito.

Certo das dificuldades que encontraria na aquisição das
novilhas holandesas, segui via marítima para Santos, porto

de pastagem natural, encostas e colinas ocupadas com prados
de "gordura". Agua magnifica e abundante em toda região.

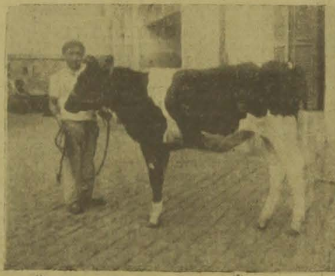
Uberaba, metropole do Triangulo, exerce sem duvida
preponderancia sobre os demais municipios, que nada mais
fazem em materia de criação do que seguir-lhe os metodos.

Importados ha muitos anos para aquela soberba faixa
da terra mineira, foram os melhores especimens de indianos
das raças guzerat, nelore e gyr. Federamos hoje encontrar
ali tipos selecionados com fello superior ao que viesse da In-
dia. Sendo o "desenvolvimento" a caracteristica principal do
produto de cruzamento, o criterio comercial predominou na
constituição dos rebanhos do Triangulo. Cria-se o zebu livre
de qualquer registro. Comprovando essa afirmativa o Regu-
lamento do Herd Book Zebu de Uberaba, diz na parte relativa
à Organização, Inscrição e Registro dos Reprodutores, art. I,
que além dos registros dos animais puros das raças Nelore,
Guzerat e Gyr, será mantido "um registro genealogico dos
reprodutores PUROS CRUZADOS, entendendo-se por este
termo os reprodutores oriundos do cruzamento de reprodutores
de pura origem indiana, porém de raças diversas (como por
exemplo o cruzamento de um touro Guzerat puro, com uma

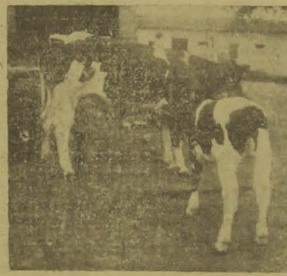
GADO HOLANDEZ (ALGUNS TIPOS COM PRADOS PELO ESTADO)



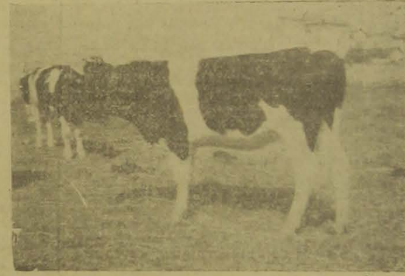
"Dora 51"



"Aleluia II"



"Aleluia" e "Itati"



"Perola"

superioridade do gyr, que as vantagens peculiares do indiano,
resistencia e precocidade, alta pronunciada aptidão leiteira,
ponto de contato para natural e perfeita assimilação da prin-
cipal qualidade do holandês. Fica assim estabelecida a trajet-
oria para o aperfeiçoamento do tipo desejado nos centros pas-
torais onde vantajosamente for explorado o comercio de leite.

Acertadamente o Governo na compra em questão preferiu o
gyr e o holandês, raça fina de melhor aclimação em nosso
país.

Tratava-se nessa orientação de dotar a Estação Modelo
de plantéis das duas raças para seleção, com objetivo prin-
cipal de distribuir reprodutores entre os criadores. Adiantando o
plano o Estado comprou touros gyr para entrega a preço de
custo.

Não foi possível executar integralmente o projeto: novil-
has gyr não foram compradas, garrotes vieram em numero re-
duzido devido a dificuldade de encontrar tipos puros. Julguei
do meo dever não preocupar-me com a quantidade, sim a qua-

preferido por todos os motivos para o embarque. Contratei
comodos necessários para concentração e tratamento dos ani-
mais até o momento de fazer-lhe embarcar.

A 4 de agosto iniciei a excursão pelo interior de São
Paulo, percorrendo as principais fazendas de criação de gado
holandês localizadas em Guaratinguetá, Aparecida, Roseiras,
Campinas, Reboças, Nova Odessa, Cabras e Itatiba. Dentre
as fazendas visitadas cito a dos srs. dr. Martiniano Rodrigues
Alves, cel. Nilo Jardim, Pedro Motta, major Pedro Galvão, dr.
Jorge de Moraes Barros, dr. Raul Pompeu do Amaral, Eliseu
de Camargo, dr. Paulo Nogueira, agrônomo Rubens Bueno,
cel. Manoel Vasconcelos, João e José Vasconcelos, Demetrio
Bufaroh e A. Stanley Dawe.

O total de 12 holandeses, adquiri separadamente: 5 na
fazenda do dr. M. Rodrigues Alves, 1 na do cel. Nilo Jardim,
ambas em Guaratinguetá; 1 na fazenda do sr. João Vascon-
celos, em Reboças; 3 na do sr. Demetrio, proxima à estação
de Cabras e 2 na do sr. Stanley Dawe, municipio de Itatiba.

GADO INDIANO (ALGUNS ESPECIMENS COMPRADOS PELO ESTADO)



"Delta"



"Aladin"



"Turuman"



"Butiá"

lidade dos animais por isso voltei com saldo apreciavel para
recolher ao Tesouro.

Falta esta rapida exposição, passo a narrar as ocorrências
da viagem.

Em 23 de maio, conforme comunicação n.º 33 desta Es-
tação à Secretaria da Agricultura, ausentei-me da sede, se-
guindo via Recife para o Rio de Janeiro.

Durante o mês de junho, de acordo com instruções dessa
Interventoria permaneci naquela metropole, concertando me-
didas preliminares para organização do plano de trabalho,

tudo informando em repetidas conferencias no sr. tenente
Ernesto Geisel, secretario da Fazenda e Agricultura, naquela
época no Rio a serviço do Estado.

Além de informes colhidos junto ao Ministerio da Agri-
cultura, Diretoria de Industria Animal, Companhia Centros
Pastoris do Brasil, etc., fiz no mesmo intuito excursões ao
Posto Zootécnico Federal de Pinheiros. Granjas do dr. Arme-
nio Roeha Miranda, onde ao lado de sinuosas instalações, en-
contra-se um rebanho de holandeses magnifico e do dr. Eduardo
Duvivier, com excelente criação de porcos Duroc-Jersey, am-
bas no municipio de Petropolis.

Em 24 de agosto cheguei a Santos com a ultima remessa
desse gado, pois todo o serviço de embarque, baldeação, etc.,
teve a minha assistencia pessoal, trabalho penoso mas de im-
portancia capital.

O preço de aquisição do aludido lote foi de 23.800\$000.

Restava-me providenciar a compra do gado zebu. Antes
de partir para Uberaba visitei a Granja Indiana, do sr. Rolim
Gonsalves, nos arredores da capital paulista.

Nada encontrei ali para negocio. Vi um touro gyr im-
portado, com mais de 5 anos e vacas guzerat gyr. Dois garro-
tes expostos à venda, por ele considerados puro com pedigris
firmados pela Granja, eram tipos cruzados que não me in-
teressaram.

No dia 26 segui para o Estado de Minas, chegando a 27
de agosto na cidade de Uberaba, sede do principal municipio
compreendido na região denominada Triangulo Mineiro.

Cidade de aspecto agradável, de 12 a 15 mil habitantes,
grande movimento comercial, servida pela estrada de ferro
Mogiana e ligada por estradas de rodagem aos municipios vi-
zinhos. Campos na maioria com extensas planicies cobertas

Em nenhuma delas encontrei Gyr puro, exceção da Fa-
zenda Cedro, no distrito de Palestina, onde vi algumas vacas
velhas, resto de importação, nada aconselháveis para nego-
cio. A produção destas tocas cruzada pois os padreadores são
do tipo Indubera. O touro Gyr da fazenda é o padreador da
vacada Guzerat-Gyr.

Encontrei perdido no rebanho um lindo novilhote Gyr.
Depois de longo entendimento ofereci 4.000\$000 não sendo
aceita a proposta. Ainda mesmo por maior preço serviria ao
Posto, desde que tivesse encontrado novilhas no mesmo tipo.

Limitei-me em Uberaba a comprar o novilhote "TURU-
MAN", na fazenda "Apolinario".

No contato com os criadores uberabenses, fiquei ciente
que se poderia encontrar o que procurava em Araxá, Santa
Rita de Cassia e Franca, respectivamente com os srs. Pedro
Lemos, Antenor Machado e Jacinto Sobrinho.

Evitando longas e dispendiosas viagens com o insucesso
daquela, resolvi telegrafar áqueles fazendeiros indagando se
tinham garrotes puro gyr para vender. De Araxá e Franca
obtive respostas negativas, sendo que da cidade de Cassia
afirmava o cel. Antenor Machado que possuia em quantidade.

Segui pela Estrada de Ferro Mogiana, via Pedregulho,

para Franca. Daí por estrada de rodagem atravessando o município de Sapucaí, da fronteira paulista, foi ter a Santa Rita, 72 quilômetros da pitoresca cidade de Franca.

Naquele município foram localizadas algumas propriedades de café. Anilacer, entre elas a Fazenda Cidreira, distante 12 quilômetros da cidade.

Encontrei o gado, apesar de fora da zona do Triângulo, em igualdade de condições e obedecendo ao mesmo processo de criação verificado em Uberaba. Apenas foi possível dentro de um número apreciável de garrotes, separar 14.

Voltando de Minas, foi mais uma tentativa procurando em São Paulo o dr. Anésio Amaral, presidente do Banco Commercial e fazendeiro de zebu em Cravinhos.

Visitando em companhia daquele ilustre cavalheiro o seu gado em exposição no Prado da Mooca, observei o mesmo tipo encontrado no território mineiro. Tentei negociar dois novinhos, por fim desisti, dado o ponto de vista do qual não quis me afastar.

Eis porque só completei 15 tourões para o Governo da Paraíba, julgado como técnico, tendo cumprido o meu dever. O preço de aquisição desse gado foi 17.000\$000.

ESTATUTOS

D A

Igreja Presbiteriana Independente de Cabedelo

ESTADO DA PARAIBA

CAPITULO I

Da Igreja, seus membros e fins

Art. 1.º — Com o título de Igreja Presbiteriana Independente de Cabedelo, foi organizada, no dia cinco (5) de novembro do ano de mil novecentos e vinte e dois (1922), em Cabedelo, município do Estado da Paraíba, uma associação religiosa que tem por fim render culto a Deus em espírito e verdade, como Ele se revela nas Santas Escrituras do Velho e Novo Testamentos, e, nas medidas de suas possibilidades, propagar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, para a salvação dos pecadores.

Art. 2.º — A Igreja compõe-se de membros de ambos os sexos e qualquer nacionalidade, crentes em Nosso Senhor Jesus Cristo, e é, nas causas temporais, uma associação completamente autônoma, com personalidade jurídica, conforme a legislação brasileira.

Art. 3.º — Esta Igreja foi organizada segundo a forma presbiteriana de governo; e, como tal, aceita os símbolos de Westminster, a saber: Confissão de Fé, Catecismo Maior e Breve Catecismo, como sistema doutrinal da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Art. 4.º — A Igreja, não obstante ser, na esfera civil, uma entidade constituída em pessoa jurídica, na forma do art. 2.º, filia-se, na parte espiritual, à Igreja Presbiteriana Independente Brasileira, obedecendo às decisões dos seus Concílios, que são: Conselho desta Igreja, Presbitério do Norte, e Sínodo.

CAPITULO II

Dos rendimentos e bens da Igreja

Art. 5.º — Os rendimentos da Igreja constarão das coletas, dos compromissos individuais, das ofertas voluntárias, de legados ou doações que lhe sejam feitos pelos fiéis ou por qualquer pessoa caridosa, e de juros de dinheiros que, porventura, venha a possuir.

§ único — Esses rendimentos serão aplicados na manutenção dos cultos, na propagação do Evangelho, no sustento pastoral, na aquisição de propriedades que se fizerem necessários à Igreja, para o desempenho de sua missão, e bem assim, outros quaisquer bens que a esta seja conveniente possuir, de acordo com as leis da República.

Art. 6.º — Os bens da Igreja, constituintes do seu patrimônio, são: o seu Templo, mobiliário, e demais objetos necessários aos exercícios religiosos.

Art. 7.º — São também propriedade da Igreja todos os pertences dos núcleos organizados nela, assistindo-lhe o direito de, quando julgar conveniente, dirigir com propriedade sua que são.

§ 1.º — Os bens da Igreja não servirão para garantia de quaisquer obrigações contraiadas em seu nome; e, bem assim, não responderá a mesma por qualquer responsabilidade individual de nenhum de seus membros.

§ 2.º — A nenhum dos membros é permitido fazer qualquer negócio oneroso ou não para a Igreja, assim como lançar mão de objeto ou coisa pertencente à mesma, sem prévia autorização do Conselho.

Art. 8.º — O Templo da Igreja e demais propriedades dela venha a possuir, serão registrados no Cartório de Bens Múveis e Imóveis, para os fins de direito.

CAPITULO III

Da Assembleia e suas atribuições

Art. 9.º — A Assembleia geral da Igreja é a reunião de todos os seus membros, em plena comunhão, a fim de exercerem os seus direitos, que são: a) eleger oficiais e pedir sua conservação;

VIDA JUDICIARIA

Vistos, etc. Isaura Pimenta de Holanda, por seu advogado legalmente habilitado requereu as citações de Francisco Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher para a presente ação executiva de herdeiro legatário de seu avô João Clementino de Holanda Costa, cobra dos executados a importância de vinte e oito contos novecentos e oitenta mil novecentos e setenta e seis réis (28.980\$976), sendo: nove contos novecentos e cinquenta e dois mil trezentos e vinte e três réis (9.523\$233), da parte da divida hipotecaria que lhe tocou no inventário, e, como principal, quatro contos trezentos e quarenta e sete mil novecentos e cinquenta e três réis (4.347\$803), de juros que lhe foram contados no inventário, nove contos quatrocentos e cinquenta mil e setecentos réis (9.567\$700), de juros de 1 1/2% dessa divida, e, como honorários, quatro contos oitocentos e trinta mil réis (4.320\$000), do honorários de advogados. Expedido mandado fizesse a penhora nos bens hipotecados. Foram citados os devedores. Acusadas as citações e penhora, assinou-se o prazo para embargos. Estes foram opostos e nela se alegam ilegalidade do exequente, ilegitimidade do

b) deliberar sobre sua constituição em pessoa jurídica; c) aprovar ou reformar seus estatutos; d) decidir sobre aquisição, conservação e alienação de imóveis; e) autorizar seu representante nas reuniões do Presbitério a fim de resolver de forma definitiva o desejo e necessidades da Igreja; f) pedir ao Conselho qualquer explicação a respeito do trabalho em geral e aprovar os relatórios apresentados pelo mesmo e exposições financeiras respectivas.

Art. 10 — As reuniões da Assembleia Geral são ordinárias e extraordinárias, do modo seguinte: 1.º) as reuniões ordinárias são duas: uma nos últimos dias de dezembro, e a outra nos primeiros dias de janeiro de cada ano; 2.º) as reuniões extraordinárias serão tantas quantas se fizerem necessárias aos interesses da associação, nas condições seguintes: a) quando convocadas pelo Conselho; b) quando requeridas por um terço dos membros em plena comunhão na Igreja, com explicação dos motivos que deram lugar ao pedido e em petição dirigida ao Conselho.

§ 1.º — O numero legal para funcionar a Assembleia e resolver é de dois terços dos membros, em plena comunhão, na Igreja; podendo, entretanto, em caso de não funcionar uma assembleia por falta de numero legal, realizar-se, em segunda convocação, com o numero que comparecer e com este deliberar.

§ 2.º — Nas reuniões de assembleia extraordinária, somente serão tratados assuntos que derem lugar a convocação, não sendo permitido, em hipótese alguma, proclamação de votantes, ou votados.

Art. 11 — O presidente da assembleia será o pastor, ou, em falta dele, o presbitero mais antigo. O secretario será o mesmo do Conselho, ou, em caso de impedimento deste, em qualquer circunstancia, outro presbitero.

§ único — Os casos de ordem espiritual, doutrinal e disciplinar não afetam a assembleia, pois são de exclusiva competência do Conselho, de conformidade com o art. 12, itens 1.º e 2.º.

CAPITULO IV

Do Conselho, seus membros e deveres

Art. 12 — O Conselho da Igreja é composto do pastor e dos presbiteros, e são suas atribuições: 1.º) Admitir, disciplinar, demitir e transferir membros comungantes.

2.º) Velar pela fé e conduta de todos os membros da Igreja e apresentar seus filhos ao batismo.

3.º) Promover, quando necessário, a eleição de presbiteros e diaconos, ordená-los e dar-lhes investidura, ou dissolver suas relações com a Igreja, ou discipliná-los, velando para que eles cumpram seus deveres.

4.º) Dar posse ao pastor, comissionado pelo Presbitério, ou que a Igreja venha a convidar para o exercício do pastado.

5.º) Funcionar como Mesa Administrativa, representando a Igreja perante o poder civil, em Juízo e fora dele; superintender a administração financeira da mesma, todas as atividades do culto, educação religiosa e secular, e da obra de evangelização social que a mesma mantiver.

6.º) Organizar a Mesa Diaconal, examinar suas atas e contas, nomear os membros da Igreja, cumprir e fazer cumprir os ordens dos Concílios superiores, propor medidas que julgue convenientes à Causa, eleger representante ao Presbitério, apresentar à Assembleia, em seu tempo, ou quando requerido, relatório geral de todo o movimento espiritual, social, materia e financeiro que se verifique.

Art. 13 — O presidente do Conselho é o pastor, ou, em caso de impedimento prolongado do mesmo, o presbitero mais antigo no cargo ou o mais velho, em segundo lugar, sendo o secretario outro presbitero.

§ 1.º — O Conselho poderá representar-se somente pelo pastor para o fim exclusivo de admitir membros e resolver sobre a celebração da Santa Ceia, no caso de impedimento do Conselho.

§ 2.º — Não é permitido ao Conselho, quando reunido sem o pastor, tratar dos casos de admissão, transferências e demissão de membros da Igreja nem casos disciplinares, dando-lhes solução.

§ 3.º — O Conselho poderá ainda funcionar

Permanecendo o Governo na trajetória iniciada, terá forçosamente de recorrer à importação, pois só na Índia encontrará o que convém presente.

E deve dos governos do Nordeste olhar para esse aspecto do problema pecuário da região.

O Governo Federal não deixará de colaborar nessa obra meritória pois do conjunto de esforços resultará solução definitiva.

Os Estados na medida de suas possibilidades econômicas, poderão constituir um depósito para tal fim, sendo auxiliados pelo Ministério da Agricultura com técnicos e transportes.

No Rio de Janeiro recebi do sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, um cheque sobre o Banco Alemão Transatlântico daquela praça, do valor de cem contos de réis (100.000\$000), com o n.º 508.477, datado de 24 de julho do corrente ano. Da aliada importância, já prestei contas ao Tesouro do Estado, apresentando documentos comprovantes das despesas efetuadas num total de 84.565\$520, recolhendo em dinheiro como saldo, a importância de 36.434\$480.

Adicionando ao preço de aquisição de cada animal as despesas referentes aos mesmos, com transporte terrestre e

sómente com um presbitero, para o fim exclusivo de dar posse ao pastor.

Art. 14 — O Conselho reunir-se-á, mensalmente, em sessão ordinária, ou ao menos uma vez por trimestre, a fim de tomar conhecimento do movimento da tesouraria e Mesa Diaconal.

§ único — Haverá reuniões extraordinárias do Conselho: 1.º) quando convocada pelo presidente; 2.º) quando a requerimento de membros comungantes, na conformidade do item 2, letra B do art. 10; 3.º) por ordem do Presbitério.

CAPITULO V

Da Mesa Diaconal e suas funções

Art. 15 — A Mesa Diaconal compõe-se dos diaconos da Igreja em numero de três, pelo menos, e compete-lhe exercer o cuidado e a beneficência devidos aos pobres; como também a arrecadação das ofertas destinadas à Igreja pelos fiéis.

§ 1.º — Os recursos para beneficências serão levantados entre os membros da Igreja, pela referida Mesa, que realizará os socorros indispensáveis aos que estiverem reconhecidamente necessitados.

§ 2.º — A Mesa escolherá, de entre seus membros, presidente, tesoureiro e secretario, podendo, entretanto, um só diacono executar os trabalhos de administração da mesma quando, por motivos imperiosos, não possam ser distribuídos pelos demais, devendo dar relatório em todas as reuniões ordinárias do Conselho, na conformidade do art. 14.

§ 3.º — A Mesa poderá servir em comissões, e exercer funções administrativas, quando para tal a tenha designado o Conselho.

CAPITULO VI

Disposições Gerais

Art. 16 — A Igreja Presbiteriana Independente de Cabedelo, na qualidade de associação religiosa que é com personalidade jurídica, conforme as leis da República, recorrerá aos poderes constituidos, quando, porventura, lhe sejam esvaziados os direitos e garantias para propagar livremente, o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Art. 17 — Na esfera social como na temporal, a Igreja, na conformidade dos arts. 2.º e 4.º, tem como poder supremo, a assembleia, ressalvados os dispositivos do § único do art. 11 que cabem, exclusivamente, ao Conselho.

Art. 18 — A Igreja poderá organizar entre os seus membros, núcleos sociais, como sejam: Auxiliadora de Senhoras, Esforço Cristão ou juvenil, Coro da Igreja, etc., a juízo do Conselho, e de acordo com o disposto no § 5.º do art. 12.

Art. 19 — Os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos pelo Conselho, em harmonia com o livro de Orden, adotado pela Igreja, com recurso para a assembleia geral desta e para o Presbitério a que pertence.

Art. 20 — A Igreja só poderá dissolver-se quando, existindo, porventura, somente dez (10) de seus membros, em plena comunhão, não queiram os mesmos assumir a responsabilidade dos dispositivos do art. 1.º, ou, ainda, por ato oriundo do Presbitério referido no art. anterior.

Art. 21 — No caso da Igreja vir a dissolver-se, todos os seus bens passarão a pertencer ao Presbitério a que estiver jurisdicionada, podendo este reclamá-los, judicialmente, de quem quer que deles se tenha apossado recusando entregá-los.

Art. 22 — Estes Estatutos poderão ser reformados: 1.º) quando o Conselho da Igreja julgar necessário; 2.º) a requerimento de dois terços dos membros desta, em plena comunhão, sendo, neste caso, a resolução aprovada pela assembleia, e, igualmente, pelo Presbitério.

Estes Estatutos foram aprovados em assembleia geral extraordinária realizada no dia 30 de julho de 1933.

Cabedelo, 30 de julho de 1933.

A COMISSAO:

João da Mata Medeiros (presbitero)
Pedro Alcides de Moura (presb.)
Artur Gomes Moreira (diacono)

ção, caso o exequente não preferisse, para melhor garantia do seu direito, a ação ordinária. Julgo provados os embargos apositos por Francisco Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher ao presente executivo hipotecario que lhes move Isaura Pimenta de Holanda e insinuação de penhora de fls. que, findo o prazo da lei deve ser levantada. Custas pelo exequente embargado. Selem-se e rubricuem-se as folhas acrescidas. Publique-se e intime-se. Santa Rita, 14 de novembro de 1933.—Belino Souto, juiz municipal.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da centésima trigésima sexta (136.ª) sessão ordinária, em 8 de novembro de 1933

Os oito dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Souto Major e Figueiredo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Fláscio da Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidência do desembargador Paulo Hipólito, abre-se a sessão à hora e local do costume. Lida e posta em discuss-

marítimo, aluguel de cocheiras, diárias e passagens de tratadados, forragens, acessórios, instalação de boxes a bordo, etc., verifica-se que a despesa com o gado bovino adquirido no interior de São Paulo e no sertão de Minas, atingiu aproximadamente, quinhentos mil réis 500\$000, por cabeça.

Os suínos comprados no Estado do Rio, foram acrescidos no preço de custo, com uma despesa de 50\$000, igualmente com transporte, alimentação, etc.

Julgo ter esclarecido os assuntos principais da minha viagem ao sul.

Recalculi a escolha do Governo, para missão tão espinhosa, num funcionamento que resultando-se fraco pelo mérito, procurou ser forte em dedicação.

Venho, com a consciência tranqüila do dever cumprido ainda que de modo obscuro, agradecer a confiança em mim depositada.

Atenciosas saudações.

Epitácio Pessoa Sobrinho,

Inspetor da Diretoria de Fomento da Produção Animal, servindo de encarregado.

Faz rostos formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de beleza, dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa.

Eis os seus beneficos resultados:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno, se torne aspera ou sécca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e impede a cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperável para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

são, é unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. O expediente consistiu em seguinte: telegramas de juizes, leitoiros e preparadores comunicando o exercicio dos funcionarios da justiça eleitoral, no mês de outubro ultimo; telegrama do dr. José Pereira Lira, solicitando uma segunda via de seu diploma, de deputado à Assembleia Nacional Constituinte; offício do dr. Luiz de Faria, de Recife, comunicando haver assumido, em 1.º do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Taperoá, para o qual foi removido, por ato de 21 do mês p. findo; offício do Interventor Federal, comunicando que, em virtude do offício sob n. 303, de 28 de outubro, do presidente deste Tribunal Regional, o sr. Secretario do Interior determinou que os suplentes de juiz municipal do termo de Concelião prestassem o compromisso perante o dr. Juiz de direito da comarca; offício, datado de 4 do corrente, do bel. Luiz Gonzaga da Nobrega, juiz preparador do termo de Esperança, comunicando que no dia 5 entraria no gozo da licença concedida por este Tribunal; requerimento do bel. João Luiz Beltrão, juiz preparador do termo de Teixeira, devidamente instruido, pedindo 30 dias de licença para tratamento de saúde. Em seguida, o sr. presidente submete ao juizo do Tribunal o pedido de licença do juiz preparador de Teixeira. O Tribunal, por unanimidade, concede a licença, de acordo com a jurisprudência. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão às quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bêlo Filho, secretario do Tribunal, assim esta ata que subscreevo e assino com o sr. presidente, João Pessoa, 8 de novembro de 1933. (ass.) Carlos de Albuquerque Bêlo Filho; Paulo Hipólito da Silva.

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmaticos, e finalmente as creanças que são acommetidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchos, evitando inflammacoes e impedindo acaumulacao de mucus e invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, effluxos, constipações e todas as doenças do peito.

CINEMAS & FILMES



LIONEL BARRYMORE

e Karen Morley, o duo "importante" de O HOMEM PODEROSO, que o "Santa Rosa" exhibe hoje e amanhã.

PROGRAMAÇÃO DA EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAIBANA

O Cine-Teatro "Rio Branco" focará hoje, em reprise, pela última vez, a encantadora cinta da "Warner-First" — **DOIS CONTRA O MUNDO**, interpretada por Constance Bennett e Neil Hamilton.

Para completar o programa, teremos o FOX MOVIE-TONE NEWS N.º 7 x 8, chegado por avião, com as seguintes notícias:

Allemanha — A União dos Partidos Nacionais é celebrada na Allemanha. Franca — Em memória das vítimas da catástrofe do dirigível inglês "R-101".

Franca — O vapor "Jeanne d'Arc" parte para um cruzeiro.

Franca — Um "match" de aerobacia aérea opõe "FRIESE A DETROYAT".

Estados Unidos — Steve Clemente, famoso mexicano, consegue impôr-se ao belo sexo, n'uma demonstração em Los Angeles.

Suissa — O chanceler Dollfus é aclamado em Genebra.

Franca — "Queen-of-Scots" ganha o "Grand-Prix" de Deauville e mais o interessante desenho animado — Louca aventura.

Na "matinée", às 14 horas, o filme — **"VALENTE COMO TRINTA"** — com Joe M. Brown, o conhecido Bôca Larga, fará a alegria da petizada.

CINEMA FELIPEA — Exibe hoje o espalhafatoso filme comico da "Warner-First", **VALENTE COMO TRINTA**, com o impagavel Joe E. Brown, o irresistivel "Bôca Larga", em mais uma comedia maluca como ele proprio.

Lew Cody, Marion Byron e Ralph Ince, completam o elenco.

O desenho animado — **AI VEM O REI** iniciará a sessão.

Em vespéral, às 14 horas, continuação do seriado falado da "Universal" — **O MISTÉRIO DO CORREIO AEREO** — 2.ª série em 4 partes, com Al Wilson.

Para amanhã, está no cartaz deste simpático cinema da Rua da Republica, o drama — **DOIS CONTRA O MUNDO** — produção da "Warner-First", protagonizada por Constance Bennett e Neil Hamilton.

Amanhã, voltará á tela do Cine-Teatro "Rio Branco", pela última vez, a grande criação de Kay Francis — **A MULHER QUE INSPIROU** — produção da "Warner-First".

Na próxima terça-feira — último dia do filme — **DOIS CONTRA O MUNDO**.

Quarta-feira — 22 — **DEVOÇÃO**, com Ann Harding. Na vida doméstica de sua família, ela ocupava um lugar de modestissimo relevo. Surgia num plano de quasi empregada. Nas reuniões sociais que se realizavam na residencia de seus pais, ela era usada apenas para servir ás vistas de mais importancia. As suas outras tarefas trabalhavam, tinham prestigio pessoal, independente do

prestigio da família, ocupavam um lugar definido na sociedade e impunham-se como valores autônomos, marcantes.

Eis exposto, acima, rapidamente, um trecho do enredo de **DEVOÇÃO**, o filme que passará quarta e quinta-feira no "Rio Branco".

Ann Harding, a genial atriz que triunfa no cinema como triunfou no palco, intervém no papel principal com indizível encanto. E' suprema na graça e eficiencia artistica. Leslie Howard, irrepreensivel no seu trabalho de interpretações, mostra-se magnifico.

Sabado — 25 — **MEU AMIGO O REI** drama de arrojô, desenrolado no "far-west", com o apreciado cow-boy Tom Mix.

Película falada da "Universal Pictures".

A começar do dia 26 — **KING-KONG**, etc.

No proximo mês — **O CONGRESSO SE DIVERTE**, etc.

Para estes dias:

O CONGRESSO SE DIVERTE

Produção de ERICH POMMER, para a UFA, toda falada e cantada em francês.

DISTRIBUIÇÃO:

Cristina — Lillian Harvey
Alexandre I, da Russia — Henry Garat.
Bibikoff — Armand Bernard.
Príncipe Metternich — Pierre Magnier.
Pepe — Robert Arnoux.
Talleyrand — Jean Dax.
A Condessa — Lil Dagover.
A Princesa — Odete Salazac.
O ministro da Fazenda — Sinoel.
O prefeito — Paul Oliver.
O cançonista — Tarquini d'Or.
Realização de Erich Charrell.

Cenário de Norbert Falk e Robert Liebman — Adaptação francesa e completa de Jean Boyer — Musica e adaptação de antigas melodias vieneses, de W. R. Heymann — Operador cinematografico: Carl Hoffmann — Operador do som — Fritz Thierl — Decoração de Herth e Rohrig — Rouparia de Ernst Stern.

"O Romance de O CONGRESSO SE DIVERTE" — todo ele — se desenrola na terra da musica liegre, dessa Vienna que se celebrou pelas suas valsas e suas operetas. Werner R. Heymann, conhecido compositor e diretor de orquestra, foi o encarregado de compilar a musica, isto é, de ir buscar as valsas daquela época em que se desenrolou o romance — 1815 — valsas adoráveis cujo estilo perdura ainda, tal a sua beleza e com elas formar um conjunto que se tornou o berço.

"O CONGRESSO SE DIVERTE"



Interessantíssimo quadro dessa super-comedia alemã.

tambem era preciso de cada vez obter a exata proporção do volume.

O publico, naturalmente, não se interessará por estes detalhes técnicos, mas ha-de interessar-se pelas linhas gerais do argumento, um dos mais originaes já mais transportados ao ecran, consistindo na extranha aventura de

"partenaire" Frances Dee, um dos ex-pontes máximos de formosura do elenco feminino da Paramount.

Os dois artistas comunicam uma poderosa vibração ao argumento, não só nos seus lances dramaticos como nas suas numerosas situações romanticas.

"O CONGRESSO SE DIVERTE"



HENRY GARAT é o galã insinuante dessa produção "Ufa", anunciada para estes dias, no "Rio Branco".

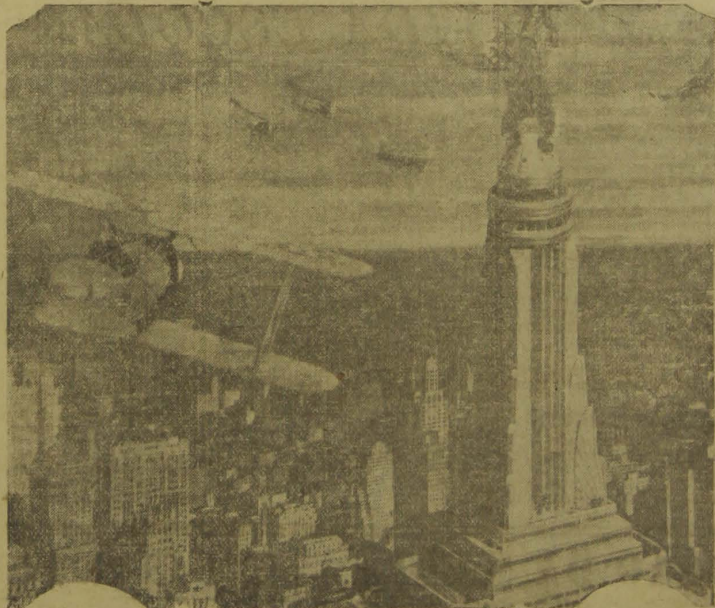
um homem creado no Jungle africano entre leões e tigres, mas que as circunstancias levam depois ao convívio da Civilização numa das grandes metropoles americanas.

Buster Crabbe, o campeão nadador das Olimpíadas de Los Angeles, é o protagonista, servindo-lhe de

"KING-KONG" é a esponja que apagou da cinematografia a palavra impossível

As grandes revistas "yankies" tinham preparado a nossa imaginação,

"KING-KONG"



Uma das cenas mais empolgantes desse grandioso drama, que a Empresa Cinematografica Paraibana vai exhibir, em breve nos seus cinemas "Rio Branco" e "Felipea": — A fera oferece combate, do alto de um arranha-céu, aos aviões de guerra que a apertam num círculo de morte.

СИМОН & СД. — Maciel Pinhe n. 350

DR. JOÃO SOARESMÉDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇASConsultas diárias das 16 às 18 horas — Rua Barão do Triunfo — 474 — 1.º andar
Residência: **AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536**
JOÃO PESSOA**A DIETA
DE SEU
BEBÊ
DEVE SER
VARIADA**

Nosso livro de "Receitas" contém um grupo de receitas para o bebê, mingaus, pudins, sopas e doces. Experimente as receitas, e ajude seu bebê a crescer forte e cheio de saúde.

**MAIZENA
DURYE**PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATISREFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 9772 — São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro

609

63

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Luz de Jesus, Lourival Cavalcante

de Albuquerque, simplesmente. Per-

deram o ano 2.

Portuguesa — Neuza Cesar de Pa-

iva, Irene Ribeiro da Silva, Juvenina

da Fonseca Milanez, Eunice Cabral

Dionée de Albuquerque Guimarães,

Lindalva Vieira Campos, plena-

mente. Perderam o ano 2.

Higiene — Neuza Cesar de Paiva,

distinguido; Irene Ribeiro da Silva,

Juvenina da Fonseca Milanez, Eunice

Cabral, Dionée de Albuquerque

Guimarães, Lindalva Vieira Campos,

Aurelio Moreno de Albuquerque, Jorge

Elias Metri, Mario Augusto Romero,

José João Neiva de Oliveira, Alfio

Ponzi e Pascoal Troccoli, plena-

mente. Perderam o ano 2.

Física e Química — Juvenina

da Fonseca Milanez, Dionée de

Albuquerque Guimarães, plena-

mente. Perderam o ano 2.

Trabalhos Manuais — Aurelio

Moreno de Albuquerque, Jorge

Elias Metri, Mario Augusto Romero,

José João Neiva de Oliveira, Alfio

Ponzi e Pascoal Troccoli, plena-

mente. Perderam o ano 2.

Luz de Jesus, Lourival Cavalcante

de Albuquerque, simplesmente. Per-

deram o ano 2.

Difusão — Neuza Cesar de Paiva,

distinguido; Irene Ribeiro da Silva,

Juvenina da Fonseca Milanez, Eunice

Cabral, Dionée de Albuquerque

Guimarães, Lindalva Vieira Campos,

Aurelio Moreno de Albuquerque, Jorge

Elias Metri, Mario Augusto Romero,

José João Neiva de Oliveira, Alfio

Ponzi e Pascoal Troccoli, plena-

mente. Perderam o ano 2.

Ginástica — Lindalva Vieira Campos,

distinguido; Neuza Cesar de Paiva,

Irene Ribeiro da Silva, Juvenina

da Fonseca Milanez, Eunice Cabral,

Dionée de Albuquerque Guimarães,

plena-

mente. Perderam o ano 2.

Ginástica — Lindalva Vieira Campos,

distinguido; Neuza Cesar de Paiva,

Irene Ribeiro da Silva, Juvenina

da Fonseca Milanez, Eunice Cabral,

Dionée de Albuquerque Guimarães,

plena-

mente. Perderam o ano 2.

Ginástica — Lindalva Vieira Campos,

distinguido; Neuza Cesar de Paiva,

Irene Ribeiro da Silva, Juvenina

da Fonseca Milanez, Eunice Cabral,

Dionée de Albuquerque Guimarães,

plena-

mente. Perderam o ano 2.

ADVOGADO**B. EL SEVERINO LEITE****RUA AFONSO CAMPOS, 130****CAMPINA GRANDE****EXERCÍCIO DE 1933****ALGODÃO EXPORTADO NO MÊS DE OUTUBRO:**

DESTINO	Fardos	Pêso	V. Oficial	OBSERVAÇÕES
Despachado em João Pessoa:				
Liverpool	4.033	704.203	1.590.675,630	Compreendidos 97.77 quilos de algodão de outro Estado.
Rio de Janeiro	1.027	169.630	384.490,130	Idem 9.216, idem, idem, idem.
Leixões	974	163.374	387.673,800	
Santos	937	145.444	344.761,560	Idem 30.361, idem, idem, idem.
Baía	899	138.145	305.425,350	Idem 10.006, idem, idem, idem.
Havre	515	77.419	187.469,770	Idem 33.282, idem, idem, idem.
Itajaí	327	49.292	106.592,360	
Acajá	245	39.455	87.687,480	
Penédo	244	40.074	8.952,460	
Maceió	216	34.931	76.335,200	
Bremen	6	1.027	2.301,300	
	9.426	1.502.934	3.560.366,020	
Despa h.do em Campina Grande:				
Rio de Janeiro	3.321	591.289	1.454.541,510	Compreendidos 68.536 quilos de algodão de outro Estado.
Liverpool	2.415	420.612	1.026.320,620	Idem 12.544, idem, idem, idem.
Santos	2.206	386.216	954.941,575	Idem 5.801, idem, idem, idem.
Baía	348	60.338	146.063,480	Idem 2.780, idem, idem, idem.
Aracaju	245	44.416	88.075,650	
Havre	235	43.941	110.912,300	
Penédo	179	33.468	64.867,400	
Maceió	165	30.508	66.124,300	
Rio Grande	93	16.501	40.575,700	
Palótes	43	8.033	16.979,600	
	9.250	1.635.322	3.969.441,553	
RESUMO:				
Por João Pessoa:	9.426	1.502.994	3.560.366,020	Compreendidos 180.662 quilos de algodão de outro Estado.
Por Campina Grande:	9.250	1.635.322	3.969.441,553	Idem, 89.664, idem, idem, idem.
TOTAL	18.676	3.138.316	7.529.807,573	Idem, 270.326, idem, idem, idem.

FIRMAS EXPORTADORAS:**Da capital:**

Abilio Dantas & Cia.	2.680 fardos
Soares de Oliveira & Cia.	1.756
S. A. Wharton Pedroza	1.598
Comp. Comercio e Ind. Kroncke	1.492
Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro	1.085
Nicolau da Costa	815

De Campina Grande:

Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro	2.008
Aradjo Rique & Cia.	1.753
João de Vasconcelos	1.542
Demostenes Barbosa & Cia.	1.335
Lafayette, Lucas & Cia.	1.132
Ermirio Leite & Cia.	462
José de Brito & Cia.	410
José Aranha	284
José de Vasconcelos & Cia.	230
Vieira Filho & Cia.	59
A. C. de Brito Lira	5

«TOTAL»**18.676**

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 9 de novembro de 1933

Visto — M. Ribeiro, diretor.

Iracema H. Maia, 3.º escripturário
servindo de secretário.**Farmacêutico AUGUSTO DE ALMEIDA****DRUGS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS****Grandes vantagens de preços para os revendedores****BARÃO DO TRIUNFO, 410. 1.º andar — (Visinho da Standard)****JOÃO PESSOA****SIGNAL DE VELHICE**

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loira, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do estrangeiro.



Garantido pela fita vermelha

OFICINA DE PRÓTESE DENTÁRIA**DE Agripino Leite**

Executa qualquer trabalho concernente a prótese dentária, com toda perfeição, rapidez e por preços módicos.

COMPRA OURO DE 78500 A 115500 A GRAMA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 389 — João Pessoa — PARAIBA DO NORTE



**ASTHMA
COQUELUCHE
BRONCHITES
KRAEMINA**
FORMULA DO DR. PEDRO DA CUNHA
MEDICAMENTO VEGETAL

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Balanço da receita e despesa em 30 de setembro de 1933

RECEITA	
1 Licenças	9906000
2 Imposto de feira	6388000
3 Imposto predial	1.6358000
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	1.2978000
5 Gado abatido	6370000
6 Aferição	\$
7 Taxas de limpeza pública	1886000
8 Patrimonio	\$
9 Imposto sobre veículos	\$
10 Matrículas	\$
11 Dízimo de lavouras	2.6858000
12 Rendas diversas	1.4163100
13 Divida ativa	\$

Soma da receita 9:2785200
Saldo anterior 2:8575181

Total DESPESA

1 Prefeitura	2.2508600
2 Fiscalização	608000
3 Tesouraria	1.1373435
4 Obras publicas	1346000
5 Estradas de rodagem	\$
6 Iluminação correspondente aos meses de janeiro a junho de 1933	4.2505000
7 Limpeza publica	5185500
8 Instrução (contribuição de 15%) referente ao mês de agosto de 1933	7973304
9 Cemiterios	305000
10 Subvenções	508000
11 Despesas diversas	9963800
12 Divida passiva	\$

Importancia despendida com a 4.ª quota mensal de 10 ações do Banco Central da Paraíba, referente ao mês de setembro 508000

Soma da despesa 10:2858633

Saldo que passa para o mês de outubro 1:8498745

Total 12:1358384

Prefeitura Municipal de Princesa, 5 de outubro de 1933.

Visto: Nominando Muniz Diniz, prefeito.

Luiz Gonzaga de Souza Santos, secretário-tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA

Balanço da receita e despesa, em 30 de setembro de 1933

RECEITA	
1-Licenças	1.4158000
2 Imposto de feira	2.7125000
3 Imposto predial	9848600
4 Registro de ent. e saída de mercadorias	7265000
5 Gado abatido	8776000
6 Aferição	3050000
7 Taxas de limpeza pública	\$
8 Patrimonio	78000
9 Imposto de veículos	\$
10 Matrículas	\$
11 Dízimo de lavouras	9468000
12 Rendas diversas	1.2895200
13 Divida ativa	\$

Renda extraordinária: Alugueros de julho e agosto, de um proprio municipal dividendo de 33 ações no 805000

Banco do Estado da Paraíba, referente ao 1.º semestre da

Auxílio recebido do governo do Estado, para o combate à varíola 2318000

Saldo que vem de agosto 1:1465400

1:4578400

10:4368000

2538941

10:688841

DESPESA

1 Conselho	\$
2 Prefeitura	6008000
3 Fiscalização	4509000
4 Tesouraria	1.2498000
5 Obras Publicas	2.3498500
6 Estradas de rodagem	\$
7 Iluminação	1.7025000
8 Limpeza publica	1565000
9 Instrução (contribuição de agosto)	7858010
10 Cemiterios	2205000
11 Subvenções	6890000
12 Despesas diversas	1.9015700
13 Divida passiva	\$

Saldo para outubro 10:0934669

5968181

10:688841

Ingá, 14 de outubro de 1933.

João Gualberto Gonçalves, tesoureiro.

Visto: João Bezerra de Melo Filho, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balanço da receita e despesa, em 30 de setembro de 1933

RECEITA	
Licenças	1.4218300
Imposto de feira	1.5078000
Declina	4708000
Reg. de entrada e saída de mercadorias	9738700
Gado abatido	9888600
Patrimonio	409900
Imposto sobre veículos	548000
Dízimo de lavouras	1.5418800
Rendas diversas	2068800

Saldo de agosto 7:2048800

Visto: 8:1808400

DESPESA

Prefeitura	5805000
Fiscalização	2905000
Tesouraria	1.4268500
Obras publicas	9408700
Iluminação	1.4005000
Limpeza publica	1.8368500
Instrução	1.0867000
Cemiterios	1038500
Despesas diversas	4874200
Divida passiva	1308000

Saldo para outubro 8:1798200

18200

8:1808400

Bananeiras, 5.10.1933.

Lindolfo Americo Ferreira Grilo, secretário.

Visto: José Osias, tesoureiro.

Visto: Em 5.10.1933. — José Antenor, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Balanço da Receita e Despesa, referente ao mês de setembro de 1933

RECEITA	
Licenças	3868500
Imposto de feira	6128500
Imposto predial	1498000
Registro de entrada e saída de mercadorias	748200
Gado abatido	1718500
Aferição e revisão	2386000
Dízimo de lavoura	708000
Rendas diversas	4158000
Divida ativa	258000

Soma 2:1338700

Saldo do mês de agosto 3:268912

Total 2:4606912

DESPESA

Prefeitura	7205000
Fiscalização	1408000
Tesouraria	5053055
Limpeza publica	688000
Instrução publica (contribuição de 15%)	3208100
Despesas diversas	2573000

Soma 3:0085155

Saldo em documentos para este mês 4528467

Total 2:4606912

Cabaceiras, 5 de outubro de 1933.

Manoel Cavalcanti de Farias, tesoureiro.

Visto: Sotero Cavalcanti, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balanço da Receita e Despesa, a contar de 1.º a 30 de setembro de 1933

RECEITA

Saldo do mês de agosto 2:2994401

Licenças 2:0963200

Registro de entrada e saída de mercadorias 1:7258500

Imposto predial 5739020

Gado abatido 1:4509000

Patrimonio 685500

Imposto de feira	2:0178300
Rendas diversas	4688700
Iluminação publica	3638000
Dízimo de lavouras	3388500
Cemiterios	728000
Aferição	4406000

10:1038920

12:4038321

DESPESA

Limpeza publica	4958700
Obras publicas	3:3743400
Iluminação publica	1:3538180
Despesas diversas	5588800
Fiscalização	1:748189
Prefeitura Municipal	1:5845500
Eventuais	508300
Cemiterio	83360
Instrução publica	1:3118000

10:3948439

Saldo do mês de setembro 2:008862

que passa para outubro 12:4038321

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de setembro de 1933.

Ari de Andrade, tesoureiro.

Visto: Sabiniano Maia, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGI

Balanço da Receita e Despesa, no mês de agosto de 1933

RECEITA	
1 Licenças	1:1435000
2 Imposto de feira	3628500
3 Imposto predial	3:0208400
5 Gado abatido	4208000
6 Aferição	179000
7 Taxa de limpeza publica	6955000
8 Patrimonio	678000
9 Imposto sobre veículos	305000
10 Matrículas	605000
11 Dízimo de lavoura	2:1858000
12 Rendas diversas	1:8138000
13 Divida ativa	4108000

Saldo do mês p. passado: Dinheiro em caixa 3:968543

Idem no Banco do Estado 2009000

10:8198443

DESPESA

1 Prefeitura	5050000
2 Fiscalização	2408000
3 Tesouraria	1:0328000
4 Obras publicas	923000
5 Estradas de rodagem	3728000
6 Iluminação	1:0005000
7 Limpeza publica	2738800
10 Subvenções	1:4128000
11 Despesas diversas	1:9928700

Saldo que passa para setembro: Dinheiro em caixa 3:6448753

Idem no Banco do Estado 2009000

10:8198443

Secretaria e Tesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 31 de agosto de 1933.

Diogenes Araujo, secretário-tesoureiro.

Visto: Silvino Cabral da Nobrega, prefeito.

Balanço da Receita e Despesa, referente ao mês de setembro de 1933

RECEITA	
1 Licenças	4958000
2 Imposto de feira	3508800
3 Imposto predial	2:1328000
5 Gado abatido	4418500
6 Aferição	148000
7 Taxas de limpeza publica	4938000
8 Patrimonio	2262000
9 Imposto sobre veículos	305000
10 Matrículas	605000
11 Dízimo de lavoura	1:8708000
12 Rendas diversas	4:8918000
13 Divida ativa	2658500

Saldo que vem do mês anterior: Dinheiro em caixa 3:6448753

Idem no Banco do Estado 2009000

15:1078583

DESPESA

1 Prefeitura	5608000
2 Fiscalização	1208000
3 Tesouraria	1:0578360
4 Obras publicas	2148000
6 Iluminação publica	4:5008000
7 Limpeza publica	3218000
8 Instrução publica, contribuição de 15% referente aos meses de abril, maio, junho, julho e agosto deste ano	2:796197
10 Subvenções	328350
11 Despesas diversas	1:2168800

Saldo que passa para o mês de outubro: Dinheiro em caixa 3:8608146

Idem no Banco do Estado 2009000

15:1078583

Secretaria e Tesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 30 de setembro de 1933.

Diogenes Araujo, secretário-tesoureiro.

O Formicida "TOURO"

É O MELHOR

Porque é composto de matéria prima de primeira qualidade.

"E" de poder mortífero sem exemplo", exterminando decisivamente os formigueiros, seus ninhos, panelas ou celeiros, e mais energico e destruidor, contra formigueiros ainda que muito grandes e antigos.



Visto: Silvino Cabral da Nobrega, prefeito.

Balanço da Receita e Despesa, referente ao mês de outubro de 1933

RECEITA	
1 Licenças	3355000
2 Imposto de feira	3398500
3 Imposto predial	7978400
5 Gado abatido	4348500
7 Taxas de limpeza publica	1538000
8 Patrimonio	2528000
11 Dízimo de lavoura	1:3395000
12 Rendas diversas	1:6095000
13 Divida ativa	2005000

Saldo que vem do mês anterior: Dinheiro em caixa 3:8608146

Idem no Banco do Estado 2006000

9:5058546

DESPESA

1 Prefeitura	5608000
2 Fiscalização	1208000
3 Tesouraria	978210
4 Obras publicas	1968500
5 Estradas de rodagem	9988000
6 Iluminação publica	1:0008000
7 Limpeza publica	4238000
8 Instrução publica (15% de taxa sobre a receita do mês de setembro p. passado)	1:6895465
Idem deste mês	8168810

9 Cemiterios 88000

10 Subvenções 1088668

11 Despesas diversas 7578000

7:1858551

Saldo que passa para novembro: Dinheiro em caixa 2:1198895

Idem no Banco do Estado 2008000

9:5058546

Secretaria e Tesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 31 de outubro de 1933.

Diogenes Araujo, secretário-tesoureiro.

Visto: Silvino Cabral da Nobrega, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA

Balanço da Receita e Despesa, em setembro de 1933

RECEITA	
1 Licenças	1:2508000
2 Imposto de feira	1568000
3 Declina	3058000
4 Registro de entrada e	\$

Saldo de agosto 1:2508000

2:1198895

Idem no Banco do Estado 2008000

9:5058546

Secretaria e Tesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 31 de outubro de 1933.

Diogenes Araujo, secretário-tesoureiro.

Visto: Silvino Cabral da Nobrega, prefeito.

saída de mercadorias 9609000

5 Gado abatido 3928000

6 Aferição 659000

7 Taxas de limpeza publica \$

8 Patrimonio \$

9 Imposto sobre veículos \$

10 Matrículas 195000

11 Dízimo de lavouras 1:4033500

12 Rendas diversas 2785500

13 Divida ativa \$

Total 5:4195300

DESPESA

O Decreto Assinado Pelo Chefe Do Governo Provisorio

A duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias será de seis horas por dia.

RIO, (Pelo correio aéreo) — E' o seguinte o decreto assinado pelo chefe do Governo Provisorio, regulando o horario de trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do artigo 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1933, resolve, regula a duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias nos termos seguintes:

CAPITULO I

Da duração do trabalho

Art. 1.º — A duração normal do trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias será de seis horas por dia ou de trinta e seis horas semanais, só podendo exceder do horario diario nos casos previstos neste decreto, de maneira que a cada período de seis dias de ocupação efectiva corresponda um dia de descanso obrigatorio.

Art. 2.º — A applicação deste decreto não poderá em caso algum ser causa determinante de redução do salario e de gratificação bonificação ou percentagem percebidos pelos empregados.

Art. 3.º — Em caso de duvida ou litigio, sobre a importancia do salario e de quaisquer outras vantagens, não descurando o empregado, profissional, prevalecerá o salario do ultimo mês anterior à data da publicação deste decreto e com relação a gratificações, bonificações ou percentagens, o mesmo criterio pelo qual tenha sido abonada as relativas ao ultimo bimestre.

Art. 4.º — A duração normal do trabalho estabelecida por este decreto ficará sempre compreendida entre as oito horas da manhã e as oito horas da noite.

Art. 5.º — Será computado como de trabalho efectivo todo o tempo em que o empregado estiver na disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, em serviço interno ou externo.

Parágrafo unico — No caso previsto no art. 11 e para os respectivos efeitos, somente será computado o tempo de executado.

CAPITULO II

Das estabelecimentos e do pessoal

Art. 6.º — As disposições consignadas neste decreto se applicam a todos os bancos e casas bancárias de qualquer natureza funcionando mediante autorização especial da autoridade competente.

Art. 7.º — Ficam excluidas das disposições deste decreto as pessoas que, nos estabelecimentos por ele abrangidos, exercem as funções de direcção, gerencia, fiscalização, chefes e ajudantes de secção ou equivalentes, bem como os que desempenham cargos de confiança, com vencimentos superiores aos dos seus postos efectivos ou vigias internos ou externos e os empregados em serviço externo permanente.

Art. 8.º — A duração normal do trabalho dos empregados em serviços de limpeza ou incumbidos de trabalhos de faxinação dos estabelecimentos abrangidos pelo presente decreto, nesse numero incluídos os cantineiros, serventes e outros de igual categoria, poderá ser prolongada por uma ou duas horas.

CAPITULO III

Do descanso semanal e do repouso diario

Art. 9.º — O descanso semanal a que se refere o art. 1.º, será de vinte e quatro horas, no minimo e será observado no domingo, salvo se o contrario for disposto em convenção colectiva de trabalho.

Art. 10.º — Qualquer que seja o horario adotado, o trabalho diario será interrompido por um intervalo de uma a duas horas para refeição e repouso, não sendo esse intervalo computado na duração do trabalho.

Art. 11.º — Nos serviços permanentes de mecanografia, a cada período de noventa minutos de trabalho consecutivo e ininterrupto corresponderá um repouso de dez minutos não deduzidos da duração normal do trabalho.

Parágrafo unico — Entende-se por mecanografia, para os efeitos deste artigo, a execução de trabalho em maquinas de escrever, escrever ou calcular.

CAPITULO IV

Das prorrogações

Art. 12.º — A duração normal do trabalho poderá ser excepcionalmente elevada a oito horas diarias, não excedendo de quarenta e cinco horas semanais.

a) quando houver urgencia de serviços essenciais, tais como os de balanços mensais, balanço e expedição de correspondencia, até o maximo de trinta dias por ano;

b) em casos extraordinarios e imprevistos de excesso do serviço, ou de interrupção forçada do trabalho por causa accidentais, ou de força maior, uma vez que o empregador não disponha efectivamente de outros meios para a execução de tais serviços, até o maximo de sessenta dias por ano, em periodos nunca superiores a três semanas consecutivas.

Parágrafo 1.º — As prorrogações estabelecidas neste artigo serão parciais, abrangendo somente o pessoal necessario, nos casos previstos na alinea a, e podendo abranger todo o pessoal nos casos da alinea b.

Parágrafo 2.º — prorrogação do expediente, uma vez iniciada, será contada como de duas horas effectivas, embora dure menos.

Art. 13.º — O descanso semanal poderá excepcionalmente ser suspenso, respeitadas as disposições do art. 1.º e parágrafo unico do art. 14.º:

a) na occorrença de serviços urgentes e imprevistos, estando a prorrogação prevista em convenção colectiva do trabalho, mas nunca por mais de três domingos consecutivos ou de dez domingos por ano;

b) em casos de necessidade publica, mediante autorização da autoridade competente.

Parágrafo unico — Na prorrogação de que trata este artigo somente os que exercerem funções especificadas nas convenções colectivas de trabalho terão direito a compensação legal.

Art. 14.º — Mediante convenção colectiva de trabalho e independemente das hipóteses previstas no art. 12.º a duração normal do trabalho poderá ser elevada a oito horas diarias, até cinco semanas por ano, unica, porém, por mais de tres semanas consecutivas ou por mais de quarenta e cinco horas semanais.

Parágrafo unico — No periodo das prorrogações a que se refere este artigo o descanso semanal somente poderá ser suspenso nos casos da alinea b do art. 13.º.

Art. 15.º — As prorrogações serão noticiadas em livro proprio e comunicadas a autoridade competente:

a) dentro do mês seguinte ao de sua verificação, quando relativas às alíneas a dos arts. 12 e 13;

b) imediatamente, nos casos da alínea b do art. 12.

Parágrafo unico — Nas prorrogações estabelecidas em convenções colectivas legalizadas, somente registradas no livro proprio.

CAPITULO V

Da fiscalização

Art. 16.º — Os estabelecimentos sujeitos às disposições deste decreto deverão:

a) manter afixados em local bem visivel, em cada uma das suas secções, um quadro contendo a indicação das horas de inicio e de encerramento dos trabalhos e bem assim, do intervalo para refeição e descanso a que se refere o art. 10;

b) manter devidamente escripturados e legalizados um livro de matricula ou inscrição dos empregados, a outro de anotação das horas de trabalho extraordinario, ambas de acordo com os modelos que forem aprovados pelo ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Parágrafo unico — No caso do serviço ser feito em turnos, deverá constar do quadro a que se refere a alínea a deste artigo os nomes dos empregados que constituem cada uma das equipes e a indicação do respectivo horario.

Art. 17.º — Cabe ao Departamento Nacional do Trabalho e às instancias regionais do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio dos funcionarios que para esse fim destacarem, fiscalizar a execução das disposições deste decreto. Para esse fim poderão os quadros e livros a que se refere o art. 16 e conceder a autorização a que aludem os arts. 12 e 13.

Art. 18.º — Ficam extensivas aos bancos e casas bancárias, as disposições do decreto n.º 22.300 de 4 de janeiro de 1933.

CAPITULO VI

Das sanções

Art. 19.º — A inobservancia das disposições deste decreto sujeita os infractores a multa de 500\$000 (quinhentos mil reis), a 5.000\$000 (cinco mil reis), elevadas ao dobro nas reincidências.

Parágrafo 1.º — As multas serão impostas pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, ou pelos inspectores regionais,

à vista dos autos de infração, lavrados nos termos do decreto n.º 22.300, de 4 de janeiro de 1933.

Parágrafo 2.º — O processo das multas e bem assim, os respectivos recursos obedecerão às normas instituídas pelo decreto n.º 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 20.º — Será considerada infração grave, passível da multa maxima, a falta de aquiescencia, por parte dos empregados, ou de seus prepostos, à fiscalização legal, quer negando explicações, quer impedindo o acesso nos respectivos estabelecimentos à autoridade competente.

Parágrafo unico — A existencia, verificada pela autoridade competente de qualquer acordo ou convencimento tendente a fraudar a applicação das disposições deste decreto, será considerada infração grave, passível da penalidade maxima, ficando o seu autor sujeito ao disposto neste artigo.

Art. 21.º — Não será considerada infração, a prorrogação do expediente, até o maximo de 15 minutos, para os empregados que estiverem atendendo a clientes que tenham ingressado no estabelecimento dentro da hora regimental.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 22.º — E' nula de pleno direito, qualquer convenção contraria às disposições deste decreto ou tendentes a impedir a sua applicação.

Art. 23.º — O presente decreto não derroga os costumes e tradições por força dos quais a duração do trabalho seja inferior a trinta e seis horas semanais.

Art. 24.º — As autoridades competentes poderão sempre inquirir da legitimidade das prorrogações previstas neste decreto e, bem assim do horario apontado nos estabelecimentos a que o mesmo se refere.

Art. 25.º — Os livros a que alude a alinea b do art. 16 terão em folhas, cada um, e pela respectiva rubrica será cobrada a titulo de emolumentos, a quantia de 5\$000 (cinco mil reis).

Parágrafo unico — Esses livros poderão ser substituídos por fichas que obedecerão no mesmo modo aprovado e serão igualmente rubricadas, considerando-se, para o efeito da rubrica, cada grupo de cem fichas como um livro.

Art. 26.º — O salario, nas condições do art. 3.º abrange e remunera não só a duração normal do trabalho, mas também as horas de serviço extraordinario previstas neste decreto, haja ou não necessidade de serem estas utilizadas, ficando, porém, ressalvada a faculdade de serem estipuladas remunerações adicionais em convenções colectivas do trabalho.

Art. 27.º — Vigorando convenção colectiva do trabalho, o numero e data do seu registro deverão constar do quadro a que se refere a alinea a do art. 16, não podendo ser sonegada a fiscalização, a exhibição original ou copia autentica da mesma convenção.

Art. 28.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, pelo que toca aos preceitos relativos à duração normal do trabalho, e trinta dias depois de publicado, no que concerne às demais disposições.

Art. 29.º — Revogam-se as disposições em contrario às do presente decreto.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933, 112 da Independencia e 45 da Republica — Getúlio Vargas — Joaquim Pedro, Salgado Filho.

O que já se fez no Brasil em matéria sexual

(Serviço Especial da "União")

JOSE FIRMO

Acidentalmente aqui uma observação curiosa, que glorifica o esforço de um homem.

Ha apenas alguns meses atrás, quando o dr. José de Albuquerque Aragava as suas ideias de "Educação Sexual" a um velho companheiro em prol da nova educação sexual, o velho amigo lhe absolvia o seguinte: "era, pelo menos, indiferente a idé."

O cientista não desanimou. Pelo contrario. Armou-se para lutar bravamente com os preconceitos estúpidos que a nossa incultura científica alimentava.

Conhece-se, nesta altura, em detalhes, o que ele fez e o que está fazendo.

Uma verdadeira obra de apostolo. Fundou o Circulo Brasileiro de Educação Sexual, provocou o pronunciamento de grandes vozes da nossa cultura, inaugurou um curso de Sociologia. Em poucos meses, ministradas em artigos, conferencias, discursos, mudou por completo a fisionomia social brasileira.

A questão sexual deixou de ser encarada como imoralidade, para surgir como um problema científico ligado à saúde, à intelligencia, à beleza. A cultura, representada pela ciencia, tinha de vencer os escrupulos e os preconceitos da ignorancia.

Vencemos todas as etapas iniciais, destruindo as sentenças pessimistas

Aumento nas importações Ibero-Americanas

(Serviço de informações Pan-Americanas)
Para "A UNIAO"

NEW-YORK Outubro — Em um estudo recente com respeito ao commercio entre a América Latina e os Estados Unidos, o Conselho de Relações Inter-Americanas chama a atenção para o numero relativamente pequeno de generos importados das republicas do Sul por este país, e recomenda que seja feita uma profunda investigação do assunto, não só com o propósito de aumentar o commercio nos artigos que são importados atualmente, mas também o intuito de descobrir novos produtos que possam encontrar mercado nos Estados Unidos, substituindo, se possível for, muitos artigos que este país importa atualmente de outras partes do mundo.

"Deveríamos investigar com a maior diligencia até que ponto e para que produtos poderiam ser feitas, em bases reciprocas, concessões aduaneiras. É provavel que um numero relativamente pequeno de importações de produtos da América Hispanica produziria resultados notabilissimos, e fora de proporção com os valores reais," diz o relatório, o qual prosegue, em parte, na forma seguinte:

"Os passos a dar no sentido de aumentar o volume de exportações de produtos Ibero-Americanos para os Estados Unidos deveriam obedecer a certas e determinadas considerações. Em tanto quanto possível, deveria ser feito um esforço para baixar as tarifas que vigoram atualmente, e evitar que outras sejam adotadas. Além disto, deveria ser fomentada a importação de novos produtos e a expansão de quantidades maiores de outros artigos, para os quais é possível desenvolver um mercado neste país. Também deve ser tomado em consideração, se bem que existam atualmente certas organizações de venda para certos artigos, para outros, e especialmente para os produtos novos, seria necessário estabelecer uma comissão, por exemplo, a linha de produtos do mercado lá bem desenvolvido, mas para a herva mate seria necessário criar a procura.

"Especificamos a seguir os generos proprios para importação, assim como uma lista seleta dos países que os produzem, o que constitue no conjunto um esboço do assunto. No entanto, reconhecemos que a matéria é relativamente nova, e até agora pouco analisada.

"ARGENTINA: Carneiro, lã, couros, frutas, extra-produtos animais, laticios, vinhos, linhaca. Superamos que sejam estudadas as possibilidades de converter, na Argentina, certos defectos produzidos, como por exemplo, a linhaca, e que se faciam esforços para determinar se os produtos da Argentina podem ou não gozar duma maior procura nos Estados Unidos, uma vez preparado para satisfazer as exigências deste mercado.

"CHILE: Cobre, nitrato, fruta, vinho, artigos fabricis miscelaneos. A situação do cobre tem que ser estudada em ocasião em que seja levantada a tarifa provisoria atual. Se a situação melhorar nos Estados Unidos e em outros países do mundo, é licito supor que o cobre chileno gozará de melhor preço e procura. E também nos seria mais abata parte para a industria da madeira e da celulosa, e para a industria de importação prohibida. E a situação de certos produtos que a situação de cobre chileno não está da moda e a qual sem esperanca. Na lista supracitada, aparece uma vez, artigo fabricil, a linhaca. Não é desejavel que os produtos das classes de artigos fabricil não se devam exemplar de importação pelos Estados Unidos.

"URUGUAI: A produção de laticios, em especial, a milk e a manteiga, é a que damos a primeira desta lista e a qual também é abata.

"BRASIL: Caracá, peles de cabra e cabrito, nozes, ceras de carnauba, brracha, em bruto, minério de magnésio, couros, peles de réptis, seda, fibras, café, nozes de babassu. O Brasil apresenta a lista mais extensa de artigos susceptíveis de importação, e os seus enumeramos acima não são os únicos.

PERFUMARIAS — Caron, Hobbigan e Cheramy, as ultimas creações, recebeu a OASA VESTIVO.

Rua Maclé Pinheiro, 160.

do que previam o nosso fracasso, agarrados às velhas superstições.

Não ha nenhum exemplo equivalente de conquistas tão rapidas. As ideias avançam lentamente. Esta empolga a colectividade brasileira. Não estamos no fim, mas no meio da jornada benemerita.

Sexualidade, ciencia e esta está acima das religiões e dos preconceitos humanos. Ha cinquenta anos a liberdade sexual poderia ser uma virtude, hoje é um delicto e como todo delicto sujeito a penalidades.

de valor. Somente no ramo de fibra vegetal o Brasil possui uma variedade de lincriol, o que sucede também com os azules vegetais e extratos. Sob o ponto de vista industrial, o Brasil é o mais avançado dos países da América Latina, e um certo numero de produtos fabricados encontrariam mercado nos Estados Unidos. Deveríamos repetir que este assunto é relativamente novo e não seria possível, portanto, chegar a conclusões satisfactorias, sem fazer uma investigação minuciosa nos próprios países. As informações que podemos derivar dum estudo dos nossos records da importação não permitem formar conclusões exatas, visto estas importações serem pela maior parte o resultado da gravação comercial e não o produto dum bem orientado esforço de desenvolvimento comercial.

"PERU: Cobre, chumbo, minério de vanádio, algodão, prata. Pouquissimo sabemos acerca das possibilidades do Peru no commercio do mundo. Este país é rico em minerais, e possui um vasto territorio para exploração, não ha duvida de que fabricará, da nova riqueza. Segundo estimativas recentes, esta parte do Peru é dotada dum grande numero de plantas de valor medicinal.

"COLOMBIA: Café, cacau, petróleo, pedras preciosas, bananas, fibras vegetais, couros e peles. Estes são apenas os mais bem conhecidos dos generos colombianos, mas ha muitos outros susceptíveis de desenvolvimento para o nosso país, como também no extrangeiro. Conquanto com o que tem sucedido na maioria dos países latino-americanos, as industrias secundarias da Colombia tem feito um progresso notavel durante os ultimos anos e é de esperar que alguns dos produtos fabricados encontrarão, com o tempo, um mercado proveitoso nos Estados Unidos, especialmente em vista dos tratados de reciprocidade que estão sendo realidos entre os vários países da América Latina, e o desenvolvimento do commercio inter-americano numa grande variedade de produtos que não são atualmente importados pelos Estados Unidos.

"MEXICO: Cado, hortaliças, fibras vegetais, frutas, couros e peles, petróleo, chumbo, prata, zinco, antimônio, chile. As exportações do México para os Estados Unidos são variadissimas e estão destinadas a aumentar sensivelmente. Tal é o caso particularmente entre as industrias secundarias do México, segundo o ilustra uma recente e importante viação de calçado exportado daquele país para os Estados Unidos. O fato deste país tocar toda a fronteira septentrional do México, o desenvolvimento do turismo entre os dois países, e a estabilidade politica que o México tem gozado nestes ultimos anos, são circunstancias de valor fundamental no aumento das vendas de produtos do México nos Estados Unidos.

"Este memorandum é, quando muito um simples preambulo a um assunto de grande importancia. Presentemente a nossa informação é demasiado escassa para justificar conclusões praticas, se bem que seja bem fundada a suposição de que existem possibilidades duma maior importação dos produtos da América Latina, e de que será possível descobrir novas variedades para ambos os lados, que serão a adotar novos tratatos alfandegarios de valor reciproco.

"Muitos produtos da América Latina fazem concorrência aos do nosso país. Em alguns casos, como, por exemplo, a importação de frutas, seria possível principiar depois de elevada a nossa colheita. Assim se evita a concorrência. Onde existe competência durante todo o ano, como por exemplo, da industria da carne, talvez fosse possível estipular um volume de importações que não viesse baixar o preço nacional, mas que proporcionasse aos países da América Latina um poder de compra no nosso mercado. A forma e caráter do tratatos alfandegarios dependeriam necessariamente dos resultados duma investigação e análise completa. Em todo o caso, seriam baseados sobre acordos reciprocos."

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

NÃO anunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.